



RELATÓRIO DE GESTÃO

2018



Índice

Nota Prévía	3
Documentos da Prestação de Contas	4
1 . Introdução	6
2 . Enquadramento Macroeconómico	7
2.1 . Economia Internacional 2018	7
2.2 . Economia Nacional em 2018	8
3 . Análise da Execução Orçamental.....	10
3.1 . Grandes Opções do Plano.....	10
3.1.1 . Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	12
3.1.2 . Atividades Mais Relevantes (AMR).....	15
3.2 . Orçamento.....	18
3.2.1 . Execução Orçamental	18
3.2.2 . Orçamento da Receita.....	19
3.2.2.1. Receita Corrente	26
3.2.2.2. Receita Capital	28
3.2.3 . Orçamento da Despesa	30
3.2.3.1. Despesa Corrente.....	33
3.2.3.2. Despesa Capital	39
3.2.4 . Receita e Despesa	40
4 . Análise da Situação Económica e Financeira	43
4.1 . Balanço e Rácios Financeiros	43
4.1.1 . Imobilizado	46
4.1.2 . Disponibilidades	47
4.1.3 . Dívidas a Instituições Bancárias	47

4.2 .	Demonstração de Resultados (Por Natureza).....	49
4.3 .	Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo	51
4.3.1 .	Dívidas de Terceiros	51
4.3.2 .	Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários)	51
4.3.3 .	Dívida com Empréstimos Bancários	52
4.3.4 .	Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos)	53
5 .	Contabilidade de Custos.....	54
6 .	Proposta para Aplicação de Resultados	56
7 .	Verificação do Cumprimento de Limites Legais	57
7.1 .	Limite de Endividamento.....	57
7.2 .	Pessoal.....	58
8 .	Atividades Desenvolvidas	62
8.1 .	DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social	62
8.2 .	DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia	75
8.3 .	DPOTDU – Div. Património, Ordenamento do Território e Des. Urbano	81
8.4 .	DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais.....	90
8.5 .	DPE - Divisão de Planeamento Estratégico	95
8.6 .	Bombeiros Municipais e Proteção Civil	104

Nota Prévia

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas¹ referentes ao ano financeiro de 2018, conforme o preceituado na alínea i) n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cabe à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea e) do nº2 do artigo 25º do referido diploma legal². O documento agora apresentado foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002 que aprovou o novo sistema contabilístico das autarquias locais.

Os Documentos de Prestação de Contas (DPC) são apresentados conforme estabelece a Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção³ - Tribunal de Contas, alterada pela resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro e 44/2015, de 25 de novembro.

1. a) Os documentos de prestação de contas englobam os mapas de execução orçamental, a execução anual do plano plurianual de investimento, o mapa de fluxos de caixa, bem como os anexos às demonstrações financeiras; b) Como documentos de prestação de contas das autarquias locais que remetem as contas ao Tribunal de Contas consideram-se: Balanço; Demonstração de resultados; Mapas de execução orçamental; Anexos às demonstrações financeiras; Relatório de gestão;

2. Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

3. Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

Documentos da Prestação de Contas

N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	X
2	Demonstração de Resultados	6	X
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	X
4	Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	Orçamento	7.2	X
6	Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X
9	Fluxos de caixa	7.5	X
10	Contas de ordem	7.5	X
11	Operações de tesouraria	7.6	X
12	Caracterização da entidade	8.1	X
13	Notas ao balanço e demonstração de resultados	8.2	X
14	Modificações do orçamento – receita	8.3.1.1	X
15	Modificações do orçamento – despesa	8.3.1.2	X
16	Modificações ao Plano plurianual de Investimentos	8.3.2	X
17	Contratação administrativa – Situação dos contratos	8.3.3	X
18	Transferências correntes – despesa	8.3.4.1	X
19	Transferências de capital – despesa	8.3.4.2	X
20	Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	Transferências correntes – receita	8.3.4.4	X
22	Transferências de capital – receita	8.3.4.5	X
23	Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	Ativos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	Ativos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	Empréstimos	8.3.6.1	X
27	Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	Relatório de gestão	13	X
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Guia de remessa		X
30	Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	Resumo diário de tesouraria	12.2.9	X
33	Síntese de reconciliações bancárias		X
34	Mapas de fundos de maneiio		X
35	Relação dos emolumentos notariais		X
36	Relação de acumulação de funções		X
37	Relação nominal de responsáveis		X

Em cumprimento com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o POCAL, o Executivo Camarário apresenta o Relatório de Gestão referente ao ano financeiro de 2018, documento que constitui um dos elementos de prestação de contas, conforme o ponto n.º 13⁴ do POCAL e n.º 28 das Instruções n.º 1/2001 – 2.ª Secção – Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas, atrás referidas, alterado pela Resolução n.º 6/2013 – 2ª secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro.

4. 13 - Relatório de gestão: O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos: a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável; b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados; c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros; d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício; e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

1 . Introdução

No cumprimento das obrigações legais, o presente relatório de gestão, relativo ao ano económico de 2018, que é parte integrante da Prestação de Contas, tem como objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social do Município de Coruche.

Através de mapas, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral, e aos munícipes de Coruche em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais⁵.

Este relatório inicia-se com um enquadramento macroeconómico, de forma a possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que foram desenvolvidas todas as atividades de gestão do Executivo Municipal. Com base nas publicações do Banco de Portugal, do Instituto Nacional de Estatística (INE), Fundo Monetário Internacional (FMI) e de outras fontes apresenta-se também, de forma sucinta o diagnóstico do presente exercício económico bem como as perspetivas para os próximos.

Depois desse enquadramento segue-se a informação financeira e a proposta para a aplicação de resultados, terminando com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2018 pelas principais estruturas orgânicas do Município.

5 Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro e Lei n.º 73/2013.

2 . Enquadramento Macroeconómico

2.1 . Economia Internacional 2018

A economia global continua numa fase de expansão, apesar de ter enfraquecido em 2018, crescendo apenas 3,7%, muito devido à frágil performance de algumas economias europeias e asiáticas.

É expectável que a economia global cresça em 2019 apenas 3,5%, e em 2020, 3,6%, dado os efeitos negativos da “guerra” comercial entre os Estados Unidos e a China, bem como o clima de incerteza vivido com a saída do Reino Unido, com ou sem acordo, da União Europeia e ao abrandamento da economia chinesa.

A escalada de tensões na área comercial poderá desencadear uma crescente deterioração na confiança com implicações adversas, especialmente, nos países com elevados níveis de dívida pública e privada.

O preço do petróleo apresentou, em 2018, alguma volatilidade, registando um aumento no final do ano, sobretudo devido aos cortes na produção anunciados pela OPEP e pelos seus parceiros. No entanto espera-se que o valor desta matéria energética se mantenha estável nos próximos 4 a 5 anos, segundo previsões do FMI.

Relativamente às principais economias mundiais, destaca-se a economia chinesa que terminou 2018 a crescer ao ritmo mais lento em 28 anos, com o PIB a registar um crescimento de 6,6%, devido à redução da procura interna e aos efeitos da subida das taxas alfandegárias no confronto comercial com os Estados Unidos. O FMI identifica, ainda, o reforço da regulação financeira como causa para o abrandamento registado, e que se deverá manter durante o ano de 2019, no qual se espera um crescimento de 6,2%.

Nos EUA, o plano fiscal do governo americano conseguiu, no ano de 2018, um ciclo de expansão, sobretudo assente na redução de impostos, aumento de gastos e criação de emprego. Todavia, é expectável que no ano de 2019 o crescimento da economia americana registre um pequeno decréscimo de 2,9%, em 2018, para 2,5% em 2019.

A Zona Euro atravessa um momento complexo, com alguma instabilidade registada em 2018, sendo expectável que se venha a manter em 2019, sendo que o crescimento espectável passe

de 1,8%, em 2018, para 1,6% em 2019. A instabilidade gerada pelo processo do Brexit, as eleições europeias, em maio de 2019, e os desafios da política monetária, são os principais fatores que determinarão a performance da economia na Zona Euro em 2019.

O atual clima de instabilidade vivido na Zona Euro afeta negativamente a atividade económica, nomeadamente as contestações sociais ao governo francês, sendo as manifestações dos coletes amarelos o expoente máximo dessa oposição, as novas políticas de emissão de gases para o sector automóvel na Alemanha, o orçamento italiano, ao qual está subjacente o aumento do deficit do país, são fatores determinantes para o fraco crescimento na Europa do Euro.

2.2 . Economia Nacional em 2018

A economia nacional cresceu 2,1% em 2018, menos 0,7% do que o verificado no ano anterior. Em termos nominais, o PIB aumentou 3,6% (4,4% em 2017), tendo atingido 201,5 mil milhões de euros, e se se verificarem as previsões do Banco de Portugal e da Comissão Europeia para o PIB deste ano, 2019, a economia crescerá 1,8% e abrandará novamente em 2020.

Todavia, o elevado endividamento público torna a economia nacional mais vulnerável a uma potencial recessão económica global, embora a perspetiva de uma nova crise mundial se mantenha afastada.

A procura externa líquida registou um contributo de -0,7% para a variação em volume do PIB (-0,3% em 2017), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços.

A exportação, uma das principais responsáveis pela recuperação da economia nacional, registou em 2018, segundo o INE, um crescimento de 3,7% (7,8% em 2017) refletindo a desaceleração das componentes de Bens e de Serviços. Porém, as exportações nacionais estão muito vulneráveis às oscilações das economias externas, nomeadamente à desaceleração das economias europeias como a espanhola, a francesa e a alemã, sendo que o Reino Unido representa, atualmente uma incógnita, devido ao Brexit.

O contributo positivo da procura interna diminuiu para 2,8% (3,1% em 2017), refletindo o crescimento menos intenso do Investimento. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 0,1% do PIB (0,8% em 2017).

O sector imobiliário tem sido um dos sectores que mais tem contribuído para a recuperação da economia nacional, atraindo sobretudo investimento estrangeiro. Todavia, os alertas relativamente a este sector têm vindo a intensificar-se, sobretudo devido ao aumento exponencial dos preços das casas em cidades como Porto, Lisboa ou mesmo Braga.

Também o turismo tem sido um importante motor da economia portuguesa, contribuindo para o aumento do emprego e para solidificar o excedente da balança de serviços. Durante anos contribuiu com recordes para a contabilidade oficial, no número de hóspedes, dormidas ou de proveitos que ficaram no país.

A recuperação da atividade turística em destinos mais competitivos, como os da bacia mediterrânea (Egipto, Tunísia ou Grécia), torna-se uma ameaça ao sucesso turístico português. Também o Brexit representa um desafio, na medida em que este representa um importante mercado para o setor, e a incerteza do desfecho do processo de saída do Reino Unido da União Europeia poderá contribuir para a desaceleração deste setor.

Neste quadro, alguns dos principais desafios da economia portuguesa para os próximos anos são também os desafios da área do euro e da União Europeia. O aprofundamento da União Económica e Monetária, em particular de mecanismos que permitam uma coordenação macroeconómica mais eficaz, uma partilha eficiente do risco e uma maior resiliência a choques desfavoráveis, é essencial para garantir a estabilidade macroeconómica e as condições para o crescimento económico no futuro.

A economia portuguesa continua ainda a enfrentar constrangimentos específicos no crescimento no médio-longo prazo. Apesar dos progressos realizados nos últimos anos ao nível do funcionamento dos mercados e da redução do endividamento dos diversos setores da economia, estes fatores deverão continuar a condicionar a evolução do investimento – e, como tal, do capital enquanto fator de crescimento económico – e da produtividade.

O processo de redirecionamento dos recursos para setores mais expostos à concorrência internacional, por natureza mais permeáveis à inovação, deverá prosseguir, potenciando efeitos de composição favoráveis à evolução da produtividade total dos fatores. Finalmente, o envelhecimento da população cria limitações ao contributo do fator trabalho para o crescimento, apesar de a evolução dos fluxos migratórios podem vir a compensar esta dinâmica negativa. Neste quadro, a aposta no capital humano afigura-se essencial para promover o crescimento no longo prazo.

3 . Análise da Execução Orçamental

3.1 . Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano (GOP) são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR) da gestão autárquica⁶.

A dotação inicial das GOP, para o ano de 2018, foi de 16.137.882,00 euros, sendo a sua dotação final, após os devidos ajustamentos com a incorporação do Saldo de Gerência de 2017, de 23.016.138,65 euros.

O montante realizado das GOP ascende a 11.189.304,76 euros, o que representa uma taxa de realização de 48,6%, e cujo montante se reparte da seguinte forma:

- Despesa de Investimento (PPI) – 6.048.169,74 euros (54,1%);
- Despesa em Atividades (AMR) – 5.141.135,02 euros (45,9%).

A tabela seguinte evidencia a execução das GOP em 2018, nas suas duas componentes, PPI e AMR.

Tabela 1 – Execução das Grandes Opções do Plano

	Dotação Inicial	%	Dotação Final	%	Execução	%
GOP	16 137 882,00 €	100,0%	23 016 138,65 €	100,0%	11 189 304,76 €	48,6%
PPI	10 194 226,00 €	63,2%	16 068 441,65 €	69,8%	6 048 169,74 €	54,1%
AMR	5 943 656,00 €	36,8%	6 947 697,00 €	30,2%	5 141 135,02 €	45,9%

As GOP registaram, no ano de 2018, um reforço da dotação inicial de 42,6% com o objetivo de ajustar os montantes disponíveis às atividades e investimentos necessários concretizar.

⁶ POCAL (DL n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro)

No decorrer do ano de 2018 foram realizadas 11 alterações e 1 revisão às GOP, totalizando um aumento de 6.878.256,65 euros.

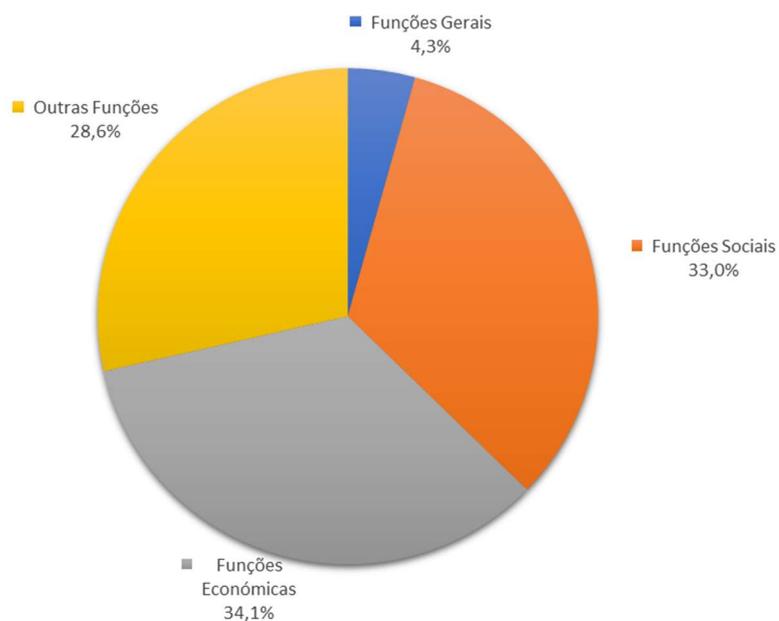
A tabela seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais.

Tabela 2 – Realização das GOP, por Função

Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
Funções Gerais	909 181,00 €	1 700 441,00 €	485 519,43 €	28,6%
Funções Sociais	7 438 640,00 €	8 478 655,00 €	3 689 943,10 €	43,5%
Funções Económicas	4 193 061,00 €	6 950 895,00 €	3 817 099,61 €	54,9%
Outras Funções	3 597 000,00 €	5 886 147,65 €	3 196 742,62 €	54,3%
Total	16 137 882,00 €	23 016 138,65 €	11 189 304,76 €	48,6%

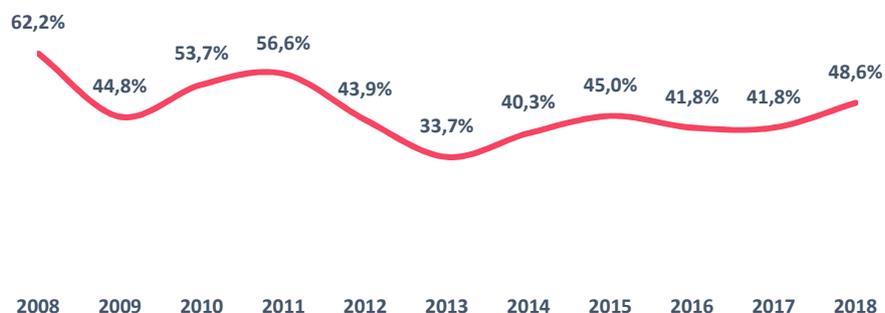
Em termos relativos, o gráfico seguinte evidencia o peso dos valores realizados em cada uma das funções para o total de realização das GOP.

Gráfico 1 - Realização das GOP, por função, em %



O gráfico seguinte evidencia a evolução da despesa das GOP no período de 2008 a 2018.

Gráfico 2 - Evolução da Taxa Realização das GOP: 2008-2018



Pela sua análise verifica-se que a execução das GOP apresenta o valor mais elevado dos últimos 7 anos, com uma execução de 48,6%, resultante do aumento da execução quer do PPI, quer das AMR, como podemos analisar com mais detalhe de seguida.

3.1.1 . Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O PPI apresenta uma despesa realizada de 6.048.169,74 euros, com uma taxa de realização de 37,6%, a mais elevada dos últimos 6 anos.

Gráfico 3 - Evolução do Investimento Realizado: 2008-2018 (%)



O gráfico seguinte evidencia a evolução do investimento realizado, em valor, no período de 2008 a 2018, no qual se constata que o ano de 2018 apresenta o valor realizado mais elevado dos últimos 7 anos.

Gráfico 4 - Evolução do Investimento Realizado: 2008-2018 (Euros)



Analisando o investimento realizado por classificação funcional, o PPI apresenta a seguinte realização.

Tabela 3 – Realização do Investimento por Classificação Funcional

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realizaçã
111	Administração geral	718 981,00 €	1 435 241,00 €	268 283,86 €	18,7%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	30 200,00 €	52 200,00 €	31 587,29 €	60,5%
211	Ensino não superior	445 835,00 €	544 835,00 €	358 465,89 €	65,8%
242	Ordenamento do território	2 656 045,00 €	2 939 265,00 €	450 373,24 €	15,3%
243	Saneamento	1 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €	0,0%
245	Resíduos sólidos	11 000,00 €	120 000,00 €	18 529,90 €	15,4%
246	Proteção do meio ambiente e cons. naturez:	856 575,00 €	1 019 775,00 €	412 822,33 €	40,5%
251	Cultura	36 000,00 €	85 000,00 €	3 765,91 €	4,4%
252	Desporto, recreio e lazer	1 151 180,00 €	1 016 075,00 €	534 114,78 €	52,6%
320	Indústria e energia	940 855,00 €	1 906 855,00 €	1 046 247,31 €	54,9%
331	Transportes rodoviários	2 595 170,00 €	3 760 159,00 €	2 172 362,56 €	57,8%
341	Mercados e feiras	23 500,00 €	23 500,00 €	23 493,00 €	100,0%
342	Turismo	139 770,00 €	373 770,00 €	8 321,59 €	2,2%
350	Outras funções económicas	14 172,00 €	184 142,00 €	12 374,42 €	6,7%
420	Transferências entre administrações	126 097,00 €	94 576,00 €	94 575,75 €	100,0%
430	Outras funções - diversas não especificadas	447 846,00 €	2 505 048,65 €	612 851,91 €	24,5%
Total		10 194 226,00 €	16 068 441,65 €	6 048 169,74 €	37,6%

Nas diversas ações do PPI destacam-se os seguintes investimentos:

- Construção do Núcleo Escolar da Branca;
- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche – 2.ª Fase (Percurso Pedonal);
- Requalificação do Largo da Lamarosa;
- Reabilitação do Edificado e do Paisagismo envolvente no Bairro da Liberdade e no Bairro 23 de Junho, no Couço (intervenções ainda em fase de projeto);
- Parque dos Lagoiços;
- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício;
- Herdade dos Concelhos e Concelinhos – Implementação do Plano de Gestão Florestal e Centro de Interpretação Ambiental;
- Campo de Ténis e Padel, em Santo Antonino;
- Ringue Polivalente na Fajarda;
- Requalificação/Ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Armando Lizardo;
- Substituição do Relvado Sintético do Estádio Municipal de Coruche;
- Infraestruturação ZIMB (Rua A);
- Área Empresarial do Sorraia;
- Implementação do Projeto de Medidas de Eficiência Energética na Iluminação Pública;
- Grande Reparação da Ponte de Santa Justa;
- Pavimentação ou repavimentação dos seguintes arruamentos:
 - Ligação Malhada Alta/Salgueirinha – 2.ª Fase;
 - Arriça – Troço da Rua da Escola;
 - Biscainho – Rua de São Pedro;
 - Lagoiços – Rua das Flores e Rua da Liberdade;
 - Volta do Vale – Rua da Liberdade;
 - Rebocho – Rua do Comércio e Rua de Coruche (execução de passeios);
 - Santana do Mato – Rua de Coruche;
 - Carapuções – Rua José Inácio, Barrosinhas e 5 de Outubro;

- Fajarda - Pavimentação e Infraestruturas da ligação da Rua do Vale à Rua Nova;
- Rua Principal da Branca – EN251/Zona Comercial (repavimentação);
- PROVERE – Stand e Elementos Físicos Identificativos do Território;
- Aquisição de Terrenos para diversos fins;
- Aquisição de Viaturas: 1 carrinha de 9 lugares, 2 viaturas de caixa fechada, 1 viaturas ligeiras de passageiros e 1 equipamento de desobstrução de coletores.

3.1.2 . Atividades Mais Relevantes (AMR)

As AMR apresentam uma despesa realizada de 5.141.135,02 euros, com uma taxa de realização de 74%, a mais elevada dos últimos 7 anos.

Gráfico 5 - Evolução da Despesa com AMR: 2008-2018 (%)



O gráfico seguinte evidencia a evolução da despesa realizada em valor, no período de 2008 a 2018, no qual se constata que o ano de 2018 apresenta o valor realizado mais elevado de sempre.

Gráfico 6 - Evolução da Despesa com AMR: 2008-2018 - Euros



Analisando a despesa realizada, por classificação funcional, a AMR apresenta a seguinte realização.

Tabela 4 – Realização das AMR por Classificação Funcional

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
121	Proteção civil e luta contra incêndios	160 000,00 €	213 000,00 €	185 648,28 €	87,2%
211	Ensino não superior	165 500,00 €	193 500,00 €	126 135,61 €	65,2%
212	Serviços auxiliares de ensino	827 980,00 €	790 030,00 €	663 482,99 €	84,0%
232	Ação social	231 748,00 €	424 598,00 €	161 117,02 €	37,9%
242	Ordenamento do território	133 777,00 €	235 777,00 €	66 213,97 €	28,1%
245	Resíduos sólidos	415 000,00 €	415 000,00 €	354 448,79 €	85,4%
251	Cultura	282 000,00 €	396 100,00 €	278 691,05 €	70,4%
252	Desporto, recreio e lazer	225 000,00 €	290 700,00 €	261 781,62 €	90,1%
340	Comércio e turismo	290 594,00 €	432 469,00 €	303 282,49 €	70,1%
341	Mercados e feiras	80 000,00 €	80 000,00 €	78 744,72 €	98,4%
342	Turismo	109 000,00 €	190 000,00 €	172 273,52 €	90,7%
420	Transferências entre administrações	542 063,00 €	632 963,00 €	505 606,38 €	79,9%
430	Outras funções - diversas não especificadas	2 480 994,00 €	2 653 560,00 €	1 983 708,58 €	74,8%
Total		5 943 656,00 €	6 947 697,00 €	5 141 135,02 €	74,0%

No âmbito das AMR, destaca-se as seguintes atividades:

- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições – Refeitórios Escolares;
- Deposição e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Desenvolvimento Desportivo – “Mais Desporto, Mais Saúde”;
- Projeto PROVERE;
- Feiras de Atividades Económicas, na qual se destaca a FICOR – Feira Internacional da Cortiça;
- Promoção do Turismo Cultural e Gastronómico, no qual se destaca os Sabores do Toiro, as Jornadas de Gastronomia e Sabores do Arroz;
- Cortejo Etnográfico;
- Projeto 25 de Abril Sempre;
- Projeto Juventude;
- Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo;
- Feira do Livro;
- Ocupação dos Tempos Livres, com o projeto Verão com Animação;
- Apoios na Área Social (Instituições e Entidades de Cariz Social, Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional, Programa Casas com Gente e Apoios Sociais à População Carenciada);
- Atividades Promocionais, na qual se destaca a Bolsa Turismo de Lisboa (BTL), Feira Internacional de Artesanato, Festival de Balonismo e Feira de São Miguel;
- Campanha “No Natal Comércio Tradicional...”;
- Funcionamento Corrente, da qual se destaca despesa com combustíveis, encargos com instalações, vigilância e segurança e encargos com iluminação pública.

3.2 . Orçamento

3.2.1 . Execução Orçamental

A execução orçamental de 2018 assenta em princípios como a coerência, a responsabilidade e o rigor que garantem o equilíbrio das contas do Município, bem como o escrupuloso cumprimento de todos os princípios legais exigidos.

Neste sentido, as disponibilidades financeiras do Município, na gerência de 2018, na conta de execução orçamental, foram as seguintes:

Tabela 5 - Resumo da Execução Orçamental e de Operações de Tesouraria

Receita		Despesa	
Saldo Gerência Anterior	13 563 681,49 €	Total de Despesas Orçamentais	19 481 755,88 €
Execução Orçamental	13 279 514,65 €	Despesas Correntes	12 820 945,56 €
Operações Tesouraria	284 166,84 €	Despesas Capital	6 660 810,32 €
Total Receitas Orçamentais	17 982 797,99 €	Operações de Tesouraria	1 377 240,12 €
Receitas Correntes	16 368 937,05 €		
Receitas Capital	1 561 012,16 €		
Receitas Outras	52 848,78 €		
		Saldo para a Gerência Seguinte	12 173 607,45 €
Operações de Tesouraria	1 486 123,97 €	Execução Orçamental	11 780 556,76 €
		Operação de Tesouraria	393 050,69 €
TOTAL	33 032 603,45 €		33 032 603,45 €

A tabela anterior reflete a receita e a despesa da execução orçamental, desagregada por tipologia, corrente e capital, assim como as operações de tesouraria que representam os valores cobrados para entregar a entidades terceiras.

O Saldo de Gerência referente ao ano de 2017 ascende a 13.563.681,49 euros, com origem na execução orçamental e na execução das operações de tesouraria da gerência de 2017.

Na execução orçamental de 2018 foram cobradas receitas no valor de 17.982.797,99 euros e efetuadas despesas no valor de 19.481.755,88 euros.

Pela análise da tabela anterior constata-se que uma parte significativa da despesa de capital, que ascende a 6,6 milhões de euros, foi suportada pela receita corrente, bastante superior à despesa da mesma natureza, e pela utilização de saldo orçamental da gerência anterior, que se contraiu em 1.498.957,89 euros. Na prática este foi o deficit da execução orçamental de 2018 (a parte em que as despesas superaram as receitas). Dito de outra forma: se não existisse saldo de gerências anteriores, neste ano o endividamento municipal teria aumentado nesse exato montante.

Verifica-se assim uma cobertura total das despesas correntes por parte das receitas correntes, enquanto o total das receitas de capital em conjunto com as outras receitas manifestam-se insuficientes para cobrir as despesas de capital.

No ano de 2018 encerrou com o saldo de gerência, a transitar para 2019, de 12.173.607,45 euros, montante que reflete a execução orçamental, 11.780.556,76 euros, e das operações de tesouraria, 393.050,69 euros.

3.2.2 . Orçamento da Receita

A receita arrecadada no exercício económico de 2018, resultante da execução orçamental, foi de 18 milhões de euros, ascendendo a 31,3 milhões com a incorporação do saldo de gerência, representando uma taxa de execução de 96,5%, um indicador do rigor da programação orçamental.

Com uma taxa de execução superior a 85%, o Município não incorre em situação de incumprimento e não desencadeia os mecanismos de alerta precoce, em resultado de desvios superiores aos definidos no artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro.

Relativamente à receita corrente, a taxa de execução foi ligeiramente superior a 100%, enquanto a taxa de execução da receita de capital rondou os 55,8%.

Tabela 6 – Execução Orçamental da Receita

	2017	2018		% Var. 2018/17	
	Execução	Dotação	Execução % Exec.		
Receita Total	30 768 363,47 €	32 404 513,65 €	31 262 312,64 €	96,5%	1,6%
Receita Corrente	15 790 585,85 €	16 307 333,00 €	16 368 937,05 €	100,4%	3,7%
Receita Capital	1 664 571,36 €	2 799 907,00 €	1 561 012,16 €	55,8%	-6,2%
<i>Sub-total</i>	<i>17 455 157,21 €</i>	<i>19 107 240,00 €</i>	<i>17 929 949,21 €</i>	<i>93,8%</i>	<i>102,7%</i>
Outras Receitas	13 313 206,26 €	13 297 273,65 €	13 332 363,43 €	100,3%	0,1%
<i>Repos. N/ Abatidas Pagamento</i>	<i>52 048,82 €</i>	<i>17 759,00 €</i>	<i>52 848,78 €</i>	<i>297,6%</i>	<i>1,5%</i>
<i>Saldo Gerência Anterior</i>	<i>13 261 157,44 €</i>	<i>13 279 514,65 €</i>	<i>13 279 514,65 €</i>	<i>100,0%</i>	<i>0,1%</i>

Em 2014, na atribuição das transferências do Orçamento de Estado, o FEF passou a ser repartido em 90% de transferência corrente e 10% em transferência de capital, pelo que desde então se tem registado um nível muito superior das receitas correntes face às receitas de capital, permitindo assim ao Município gozar de um saudável equilíbrio financeiro.

A Lei n.º 73/2013, no seu art.º 40.º, além de prever que “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias a cobrir todas as despesas”, acrescentou que, sem prejuízo disto, “a receita corrente direta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazos”. Define ainda o artigo que “consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo”.

A tabela seguinte reflete o cálculo de amortização média dos empréstimos, calculada em 01 de janeiro de 2014, bem como a situação dos empréstimos no início e final do exercício em análise.

Tabela 7 – Amortização Média dos Empréstimos

Empréstimo	Dívida 01 Janeiro 2014	N.º Anos Remanescentes do Contrato	Amortização Média	Dívida 1 Janeiro 2018	Dívida 31 Dezembro 2018
Contrato n.º 14/087	374 171,34 €	5	74 834,27 €	79 852,30 €	6 142,49 €
Contrato n.º 270/82	1 421 160,34 €	6	236 860,06 €	476 354,57 €	238 508,10 €
Contrato n.º 426/019	1 664 912,66 €	10	166 491,27 €	958 674,73 €	776 660,87 €
Contrato n.º 145/487	570 364,83 €	10	57 036,48 €	346 526,60 €	288 824,46 €
Total	4 030 609,17 €		535 222,07 €	1 861 408,20 €	1 310 135,92 €

A despesa corrente atingiu o valor de 12.820.945,56 euros (como podemos constatar adiante), sendo que o seu limite, de acordo com a regra definida, seria de 15.833.714,98 euros (16.368.937,05 euros (receita corrente) – 535.222,07 euros (amortização média de empréstimos de médio e longo prazo) = 15.833.714,98 euros).

Demonstra-se assim o cumprimento da regra que estabelece que a receita corrente deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo.

A tabela seguinte ilustra detalhadamente a execução da receita nas suas componentes, corrente e capital, apresentando a taxa de realização face ao orçamento final, bem como a taxa de variação da execução face ao ano anterior.

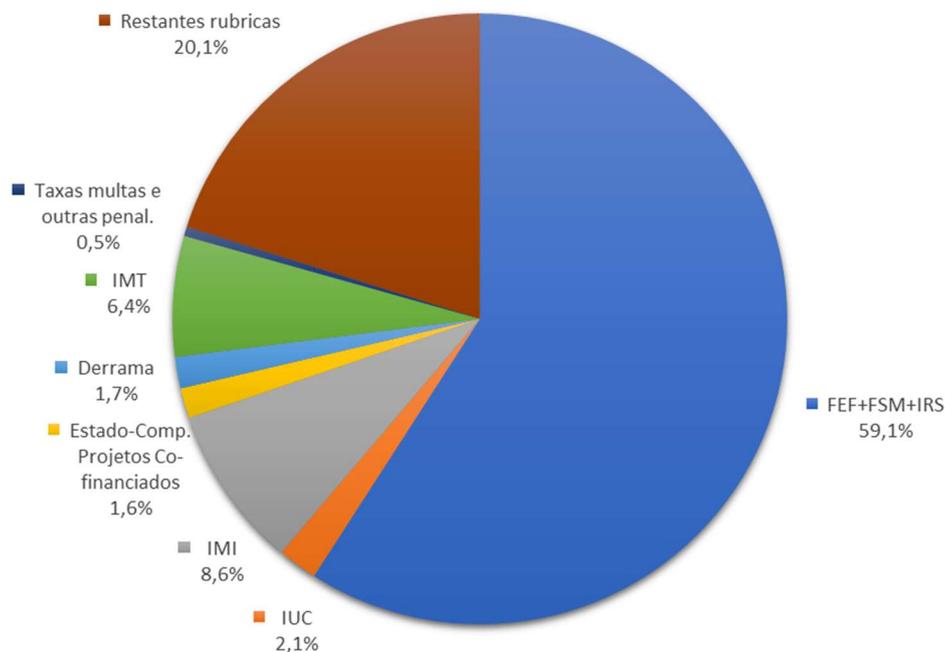
Tabela 8 – Receita por Rubrica

	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
Receita Corrente	15 790 585,85 €	16 307 333,00 €	16 368 937,05 €	100,4%	3,66%
01 - Impostos diretos	2 894 167,18 €	2 883 734,00 €	3 364 364,51 €	116,7%	16,25%
02 - Impostos indiretos	69 143,35 €	62 557,00 €	72 432,98 €	115,8%	4,76%
04 - Taxas, multas e out. penalidades	187 144,87 €	155 777,00 €	87 707,55 €	56,3%	-53,13%
05 - Rendimentos da propriedade	30 481,35 €	30 786,00 €	23 327,52 €	75,8%	-23,47%
06 - Transferências Correntes	10 620 922,53 €	11 164 674,00 €	11 051 938,14 €	99,0%	4,06%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 925 543,24 €	1 963 710,00 €	1 732 337,24 €	88,2%	-10,03%
08 - Outras receitas correntes	63 183,33 €	46 095,00 €	36 829,11 €	79,9%	-41,71%
Receita Capital	1 664 571,36 €	2 799 907,00 €	1 561 012,16 €	55,8%	-6,22%
09 - Venda de bens de investimento	34 234,43 €	41 933,00 €	9 503,75 €	22,7%	-72,24%
10 - Transferências de capital	1 630 186,93 €	2 757 833,00 €	1 551 508,41 €	56,3%	-4,83%
11 - Ativos financeiros	150,00 €	140,00 €	0,00 €	0,0%	-%
12 - Passivos financeiros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
Outras Receitas	13 313 206,26 €	13 297 273,65 €	13 332 363,43 €	100,3%	0,14%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	52 048,82 €	17 759,00 €	52 848,78 €	297,6%	1,54%
Saldo Gerência	13 261 157,44 €	13 279 514,65 €	13 279 514,65 €	100,0%	0,14%
TOTAL	30 768 363,47 €	32 404 513,65 €	31 262 312,64 €	96,5%	1,61%

Pela análise dos dados acima constata-se que as componentes de receita que mais contribuem para o orçamento municipal são os Impostos Diretos (01), as Transferências Correntes (06) e de Capital (10) e a Venda de Bens e Serviços Correntes (07).

O gráfico seguinte traduz, de forma desagregada, a estrutura da receita (peso das principais receitas na receita global, sem saldo de gerência).

Gráfico 7- Estrutura da Receita



Pela análise do gráfico, verifica-se que:

- O peso das verbas provenientes do orçamento de Estado (FEF, FSM e IRS) continuam a representar uma grande componente das receitas totais, 59,1%, valor ligeiramente inferior ao registado em 2017 (59,8%);
- O IMI representa cerca de 8,6% da receita total, registando uma diminuição ligeira face a 2017 (8,7%);
- As transferências do Estado no âmbito de Projeto Cofinanciados é igualmente uma importante fonte de receita para o Município, apesar de em 2018 representar apenas cerca de 1,6% da receita global (3,8% em 2017);
- O IMT representa 6,4% da receita do Município, registando um aumento ligeiro face a 2017 (4,0%).

As quatro componentes da receita supramencionadas representam, assim, cerca de 75,7% da receita total arrecada pelo Município no ano de 2018.

Isenção de Taxas

O artigo 16.º da Lei das Finanças Locais, aprovado pela Lei n.º73/2013, bem com as isenções previstas no Regulamento de Taxas Municipais, que se encontra devidamente aprovado pelos Órgãos competentes do Município, preveem a isenção total ou parcial de taxas municipais nos termos previstos no Regulamento e até ao montante máximo previsto no Orçamento de taxas municipais a cobrar.

Neste sentido, e dado que por motivos de simplificação e celeridade processuais, foi solicitado à Assembleia Municipal, aquando o orçamento de 2018, que deliberasse autorizar a Câmara Municipal a isentar, total ou parcialmente, taxas municipais, apresenta-se a tabela seguinte, que evidencia as isenções de taxas municipais no ano de 2018, de forma a que os Órgãos do Município fiquem na posse de toda a informação relevante sobre as isenções atribuídas.

Tabela 9 – Isenções de Taxas

BENEFICIÁRIO	NIF	VALOR	TIPO DE ISENÇÃO	ARTIGO DO REGULAMENTO
Maria do Castelo V. P. Santos Carapau	102788464	12,92 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Henrique Manuel Jacob Grilo Carlota	188760008	797,00 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Simões, Amaro & Guilherme, Lda.	506587568	63,47 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Arrozeiras Mundiarroz, S.A.	501693300	57,43 €	Parcial	n.º 1 do Artigo 9.º
Arrozeiras Mundiarroz, S.A.	501693300	219,08 €	Parcial	n.º 1 do Artigo 9.º
Arrozeiras Mundiarroz, S.A.	501693300	5 802,29 €	Parcial	n.º 1 do Artigo 9.º
António Pedro Cunha L. Abreu Novais	198821441	74,20 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
António Pedro Cunha L. Abreu Novais	198821441	2 690,30 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Simões, Amaro & Guilherme, Lda.	506587568	117,70 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Paulo César Cecílio dos Santos	205632297	196,79 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Simões, Amaro & Guilherme, Lda.	506587568	117,70 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Ana Cristina Neto Capaz	159330122	13,63 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Rio Largo, Lda.	507320174	156,30 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Carlos Manuel Rato Ferreira Raposo	157066509	10,99 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Mário Ricardo Nunes Ferreira Neto	188759964	17,18 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Coelho – Mediação de Seguros, Lda.	505155729	45,62 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
Rodalgés – Equipamentos Industriais, Lda.	504260294	220,08 €	Parcial	n.º 1 do Artigo 9.º
José António Pereira da Silva	110535871	15,39 €	Parcial	n.º 2 do Artigo 9.º
J. N. Rodrigues, Lda.	502902930	340,29 €	Parcial	n.º 1 do Artigo 9.º
Corpo Nacional de Escutas – A. 119/Coruche	500972052	31,17 €	Total	alinea c) do Artigo 7.º
Asso. Cultural e Desportiva 3 Ás da Azerveira	508953995	10,87 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Club Ciclismo Já T'Agarro	507258479	10,87 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Associação Os Arrozeiros Sorraia	507410440	20,70 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Irmandade Nossa Senhora Castelo	504116240	30,90 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. Regional Cult. Branca	504116240	10,77 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. Regional Cult. Branca	504116240	24,72 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F. Regional Cult. Branca	504496115	4,24 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Freguesia Couço	506791009	29,87 €	Total	alinea a) do Artigo 7.º
Associação Os arrozeiros sorraia	507410440	22,66 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Comissão Festas de Coruche	506161080	-	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Comissão Festas de Coruche	506161080	-	Total	alinea c) do Artigo 7.º
Comissão Festas de Coruche	506161080	-	Total	alinea c) do Artigo 7.º
Comissão Festas de Coruche	506161080	-	Total	alinea c) do Artigo 7.º
Ass. Jovens Dinâmicos	514292547	22,66 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Grupo Des. Rec Malhada Alta	505166941	10,77 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Grupo Des. Rec Malhada Alta	505166941	23,69 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Sociedade Recreativa B. Areia	501647546	86,52 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Rancho F Malmequeres Sorraia	506881083	22,66 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Ninho de Esperança – Ass Sol. Social Branca	509517687	10,77 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Freguesia Coruche, Fajarda e Erra	510836240	22,66 €	Total	alinea a) do Artigo 7.º
Asso. Cultural e Desportiva 3 Ás da Azerveira	508953995	10,77 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Sociedade Recreativa B. Areia	501647546	108,15 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
Junta Freg. União Freg Coruche Fajarda e Erra	510836240	61,80 €	Total	alinea a) do Artigo 7.º
Coac – Coruche Outdoor Adventure Club	508205352	10,77 €	Total	alinea b) do Artigo 7.º
TOTAL		11 556,35 €		

Evolução da Receita 2008-2018

Os gráficos seguintes mostram a evolução da receita cobrada (corrente e de capital) pelo Município no período de 2008-2018.

Gráfico 8- Evolução da Distribuição da Receita – Corrente/Capital

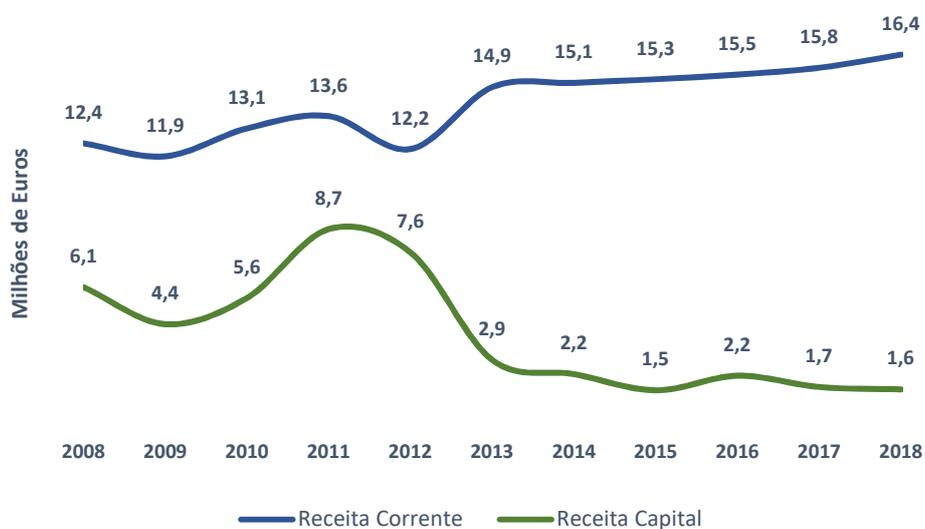
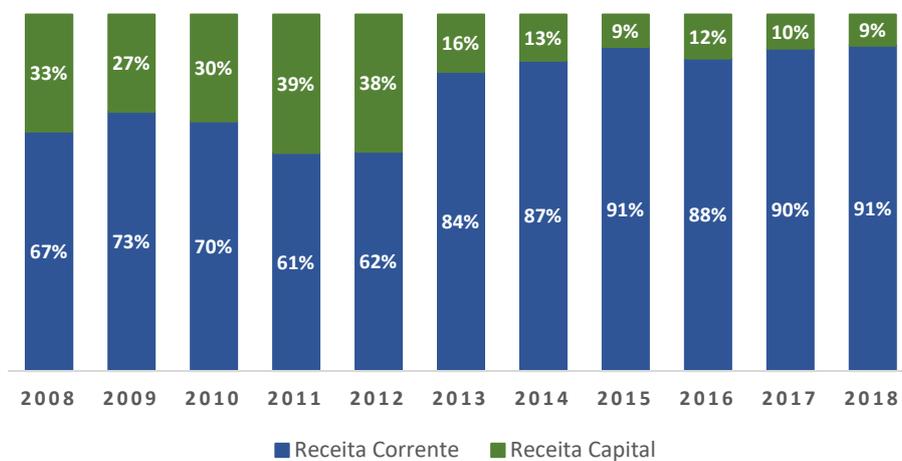


Gráfico 9- Evolução da Distribuição da Receita (%)



3.2.2.1. Receita Corrente

No ano de 2018, e face à dotação/previsão, a cobrança de receitas correntes, ficou 0,4% além do previsto, o que revela o grande rigor que é colocado na elaboração do orçamento e no cumprimento das regras previsionais. Os 16,4 milhões de euros arrecadados constituem a base de financiamento das despesas regulares e imprescindíveis ao bom funcionamento da Autarquia.

As receitas resultantes de impostos como o IMT, IMI, IUC, Derrama, das taxas, multas e outras penalidades e ainda das transferências e venda de bens e serviços, continuam a ser de grande relevância para o Município.

Este grupo de receitas representa, no seu conjunto, cerca de 99% da receita corrente total do Município, como se pode constatar na tabela seguinte.

Tabela 10 – Composição da Receita Corrente

Receita Corrente	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
01 – Imposto Diretos	2 894 167,18 €	2 883 734,00 €	3 364 364,51 €	116,7%	16,2%
IMI	1 516 021,63 €	1 509 231,00 €	1 542 689,64 €	102,2%	1,8%
IUC	323 152,06 €	323 771,00 €	376 065,61 €	116,2%	16,4%
IMT	704 773,45 €	705 617,00 €	1 147 194,03 €	162,6%	62,8%
Derrama	350 211,01 €	345 112,00 €	298 415,23 €	86,5%	-14,8%
Outros	9,03 €	3,00 €	0,00 €	0,0%	-%
02 – Imposto Indiretos	69 143,35 €	62 557,00 €	72 432,98 €	115,8%	4,8%
Impostos Indiretos	69 143,35 €	62 557,00 €	72 432,98 €	115,8%	4,8%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	187 144,87 €	155 777,00 €	87 707,55 €	56,3%	-53,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	187 144,87 €	155 777,00 €	87 707,55 €	56,3%	-53,1%
05 – Rendimentos de Propriedades	30 481,35 €	30 786,00 €	23 327,52 €	75,8%	-23,5%
Rendimentos de Propriedades	30 481,35 €	30 786,00 €	23 327,52 €	75,8%	-23,5%
06 – Transferências Correntes	10 620 922,53 €	11 164 674,00 €	11 051 938,14 €	99,0%	4,1%
FEF	8 875 842,00 €	9 018 821,00 €	9 018 821,00 €	100,0%	1,6%
FSM	320 979,00 €	320 979,00 €	320 979,00 €	100,0%	0,0%
IRS	280 367,00 €	280 901,00 €	280 901,00 €	100,0%	0,2%
Participação Projetos Co-financiados	20 414,02 €	421 600,00 €	288 288,48 €	68,4%	1312,2%
Outras	1 123 320,51 €	1 122 373,00 €	1 142 948,66 €	101,8%	1,7%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	1 925 543,24 €	1 963 710,00 €	1 732 337,24 €	88,2%	-10,0%
Venda de Bens	27 417,44 €	34 879,00 €	26 729,64 €	76,6%	-2,5%
Serviços	845 720,46 €	872 185,00 €	894 654,91 €	102,6%	5,8%
Rendas	1 052 405,34 €	1 056 646,00 €	810 952,69 €	76,7%	-22,9%
08 – Outras Receitas Correntes	63 183,33 €	46 095,00 €	36 829,11 €	79,9%	-41,7%
Outras Receitas Correntes	63 183,33 €	46 095,00 €	36 829,11 €	79,9%	-41,7%
Total Receitas Correntes	15 790 585,85 €	16 307 333,00 €	16 368 937,05 €	100,4%	3,7%

Analisando a receita corrente, verificamos que esta registou um aumento de 3,7% face ao ano de 2017, a que corresponde um aumento de valor absoluto no montante de 578.351,20 euros. Este aumento da receita corrente é explicado pela evolução nas seguintes rubricas:

- 01 – Imposto Diretos – Aumento da receita global dos impostos diretos em 470.197,33 euros (+16,2%), para o qual contribuem as seguintes receitas:
 - Diminuição das receitas da Derrama em 51.795,78 euros (-14,8%);
 - Aumento da receita do Imposto sobre Transmissões Onerosas de Investimento (IMT) em 442.420,58 euros (+62,8%);
 - Aumento da receita com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 26.668,01 euros (+1,8%);
 - Aumento da receita do Imposto Único de Circulação (IUC) em 52.913,55 euros (+16,4%);
- 02 – Imposto Indiretos – Ligeiro aumento da receita proveniente dos impostos indiretos em 3.289,63 euros (+4,8%);
- 04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades – Diminuição da receita com multas, taxas ou outras penalidades em 99.437,32 euros (-53,1%), justificada pela diminuição da receita proveniente de juros de mora pagos pela Administração Fiscal, relativos a impostos municipais, que registaram um valor muito elevado em 2017;
- 05 – Rendimentos de Propriedades – Diminuição desta receita corrente em 7.153,83 euros (-23,5%), dado a não obtenção de dividendos e participação nos lucros, bem como a redução de juros obtidos;
- 06 – Transferências Correntes – Aumento da receita de transferências correntes em 431.015,61 euros (+4,1%) para a qual contribuem as seguintes receitas:
 - Aumento das comparticipações comunitárias correntes de projetos cofinanciados em 267.874,46 euros (+1.312,2%), nomeadamente pela execução do projeto PROVERE e do Programa de Combate ao Insucesso Escolar - Sala do Futuro;
 - Aumento da receita proveniente do FEF em 142.979,00 euros (+1,6%);
 - Aumento das outras receitas em 19.628,15 euros (+1,7%);

- 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes – Diminuição da receita de venda de bens e serviços correntes em 10%, o que correspondem a cerca de 193.206,00 euros, explicado, em boa medida, por, em 2018 terem sido recebidas apenas 3 rendas trimestrais da EDP, sendo que uma renda foi já recebida no início do ano de 2019;
- 08 – Outras Receitas Correntes - Diminuição das outras receitas correntes em 26.354,22 euros (-41,7%).

3.2.2.2. Receita Capital

A receita de capital do Município continua muito dependente das transferências de terceiros, sendo que estas representam cerca de 99% do total desta tipologia de receita.

A receita de capital registou, em 2018, face a 2017, uma redução de 103.559,20 euros (-6,2%) motivada, sobretudo pela diminuição da receita de capital proveniente da comparticipação dos projetos financiados.

A diminuição de 274.564,52 euros (-42,6%) da receita de capital recebida no âmbito dos projetos financiados, em 2018 face a 2017, justifica-se pelo facto de em 2017 o Município ter recebido a última tranche do projeto de Beneficiação do Mercado Municipal, no valor de 338.576,88 euros.

Neste sentido e apesar dos projetos concluídos e atualmente em curso, nomeadamente o Núcleo Escolar da Branca, o projeto das Bicicletas Partilhadas, o projeto Requalificação do Espaço Público Ribeirinho de Coruche e o projeto PROVERE, o montante nesta rubrica de receita diminuiu substancialmente.

De referir o aumento das transferências de capital no âmbito do FEF em 1,6%, no valor de 15.886,00 euros.

No ano de 2018, foi ainda transferido para o Município o montante de 180.000,00 euros referente à comparticipação da requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica 2/3 Armando Lizardo.

Tabela 11 – Composição da Receita de Capital

Receita Capital	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
09 – Venda de Bens de Investimento	34 234,43 €	41 933,00 €	9 503,75 €	22,7%	-72,2%
Venda de Bens de Investimento	34 234,43 €	41 933,00 €	9 503,75 €	22,7%	-72,2%
10 – Transferências de Capital	1 630 186,93 €	2 757 833,00 €	1 551 508,41 €	56,3%	-4,8%
FEF	986 205,00 €	1 002 091,00 €	1 002 091,00 €	100,0%	1,6%
Participação Projetos Co-financiados	643 981,93 €	1 755 738,00 €	369 417,41 €	21,0%	-42,6%
Outras	0,00 €	4,00 €	180 000,00 €	4500000,0%	-%
11 – Ativos Financeiros	150,00 €	140,00 €	0,00 €	0,0%	-%
Ativos Financeiros	150,00 €	140,00 €	0,00 €	0,0%	-%
Total Receitas Capital	1 664 571,36 €	2 799 907,00 €	1 561 012,16 €	55,8%	-6,2%

3.2.3 . Orçamento da Despesa

No exercício económico de 2018 a despesa total paga pelo Município atingiu o valor de 19,5 milhões de euros, dos quais 12,8 milhões de euros referem-se a despesa corrente e 6,7 milhões de euros a despesa de capital, sendo que a execução ficou pelos 60,1% do inicialmente dotado.

A taxa de execução das despesas correntes é bastante superior à taxa de execução das despesas de capital, 83,2% e 39,2% respetivamente, dado que as despesas de capital dependem de fatores externos ao Município, nomeadamente abertura de procedimentos de contratação pública e abertura de candidaturas aos fundos comunitários, pelo que apresenta um maior grau de imprevisibilidade.

Tabela 12 – Execução Orçamental da Despesa

	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
Despesa Total	17 488 848,82 €	32 404 513,65 €	19 481 755,88 €	60,1%	11,40%
Despesa Corrente	12 153 922,44 €	15 413 051,00 €	12 820 945,56 €	83,2%	5,49%
Despesa Capital	5 334 926,38 €	16 991 462,65 €	6 660 810,32 €	39,2%	24,85%

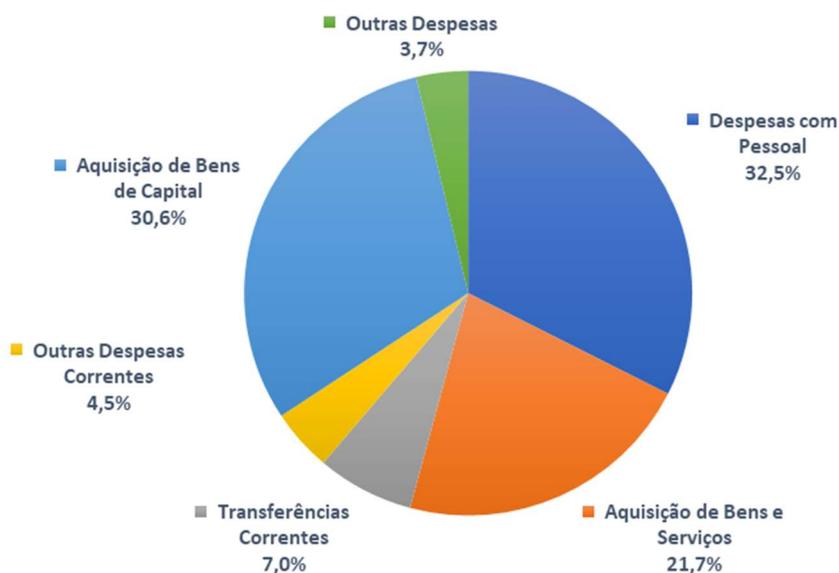
Face a 2017, a despesa corrente aumentou 5,5%, ou seja 667.023,12 euros, refletindo sobretudo o aumento da despesa de pessoal, e a despesa de capital aumentou 1.325.883,94 euros (+24,9%), devido sobretudo ao investimento realizado em infraestruturas.

Tabela 13 – Composição da Despesa

	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
Despesa Corrente	12 153 922,44 €	15 413 051,00 €	12 820 945,56 €	83,2%	5,5%
01 – Despesas com Pessoal	5 894 226,38 €	6 791 824,00 €	6 326 781,12 €	93,2%	7,3%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	3 733 957,18 €	5 684 271,00 €	4 228 591,06 €	74,4%	13,2%
03 – Juros e Outros Encargos	40 853,76 €	46 095,00 €	20 832,59 €	45,2%	-49,0%
04 - Transferências Correntes	1 317 697,31 €	1 805 390,00 €	1 366 615,80 €	75,7%	3,7%
05 – Subsídios	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
06 - Outras Despesas Correntes	1 167 187,81 €	1 085 470,00 €	878 124,99 €	80,9%	-24,8%
Despesa Capital	5 334 926,38 €	16 991 462,65 €	6 660 810,32 €	39,2%	24,9%
07 – Aquisição de Bens de Capital	4 584 158,13 €	15 973 865,65 €	5 953 593,99 €	37,3%	29,9%
08 - Transferências de Capital	45 880,10 €	367 519,00 €	61 368,29 €	16,7%	33,8%
09 – Ativos Financeiros	126 096,00 €	94 578,00 €	94 575,75 €	100,0%	-25,0%
10 - Passivos Financeiros	548 520,13 €	553 000,00 €	551 272,29 €	99,7%	0,5%
11 – Outras Despesas de Capital	30 272,02 €	2 500,00 €	0,00 €	0,0%	-100,0%
TOTAL	17 488 848,82 €	32 404 513,65 €	19 481 755,88 €	60,1%	11,4%

O gráfico seguinte traduz, de forma desagregada, a estrutura da despesa (peso das principais despesas na despesa global)

Gráfico 10- Despesa por Rubrica



Pela análise do gráfico, verifica-se que:

- A despesa com pessoal continua a representar uma grande componente das despesas totais, cerca de 32,5%, valor ligeiramente inferior a 2017, 33,7%, apesar do aumento em valor;
- A despesa com a aquisição de bens e serviços representa cerca de 21,7%, um ligeiro aumento face a 2017 de 0,3%;
- A aquisição de bens de capital na qual se inclui todo o PPI, com exceção da realização de capital do FAM, aumentou de 26,2%, em 2017, para 30,6%, em 2018

As componentes supramencionadas representam 85% da despesa total do Município no ano de 2018.

Evolução da Despesa 2008-2018

Os gráficos seguintes mostram a evolução da despesa cobrada (corrente e de capital) pelo Município no período de 2008-2018.

Gráfico 11 – Evolução da Distribuição da Despesa – Corrente/Capital (Euros)

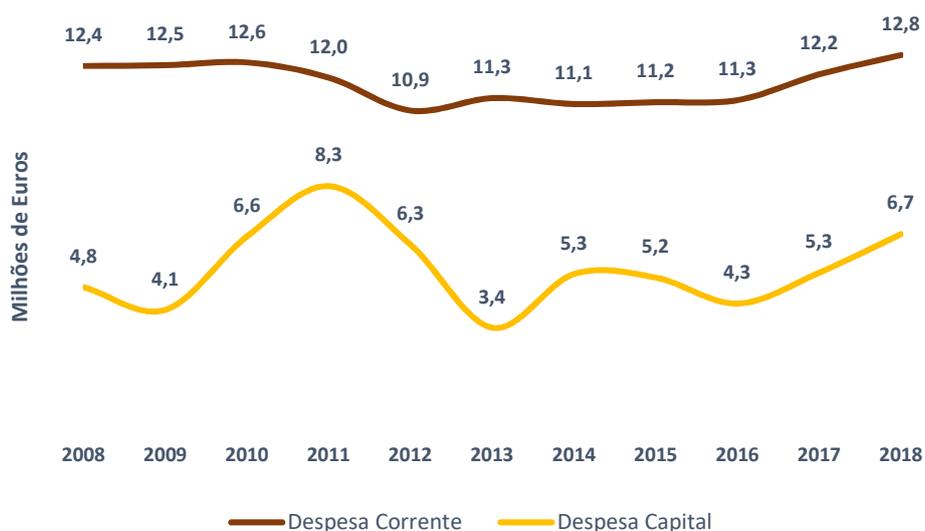
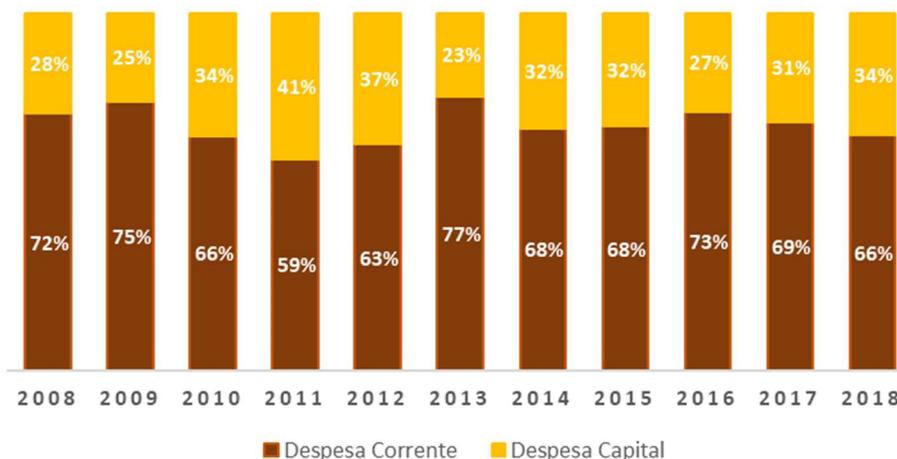


Gráfico 12 – Evolução da Distribuição da Despesa (%)



3.2.3.1. Despesa Corrente

A despesa corrente, no ano de 2018, atingiu o valor de 12,8 milhões de euros, com uma taxa de execução de 83,2% do valor inicialmente previsto, um aumento de 5,5% face ao ano anterior.

As rubricas que mais peso têm na componente da despesa corrente são as despesas com pessoal e a despesa com a aquisição de bens e serviços, representando cerca de 82,3% da despesa corrente total.

Face a 2017, a despesa com pessoal aumentou 7,3%, ou seja, 432.554,74 euros justificado pelo número de novas contratações, bem como pela progressão na carreira da maioria dos trabalhadores do município.

Também a despesa com a aquisição de bens e serviços aumentou 494.633,88 euros, face a 2017, (+13,2%), apesar dos condicionalismos legais que impõem a manutenção de preço em muitos contratos de aquisição de serviços, sempre que o objeto ou a contraparte se repetem em 2 anos seguidos.

De referir que, em 2018, a regra do Orçamento de Estado que impõe que os encargos globais com contratos de serviços, com a exceção dos contratos cofinanciados, não poderem ultrapassar os gastos do ano anterior deixou de existir.

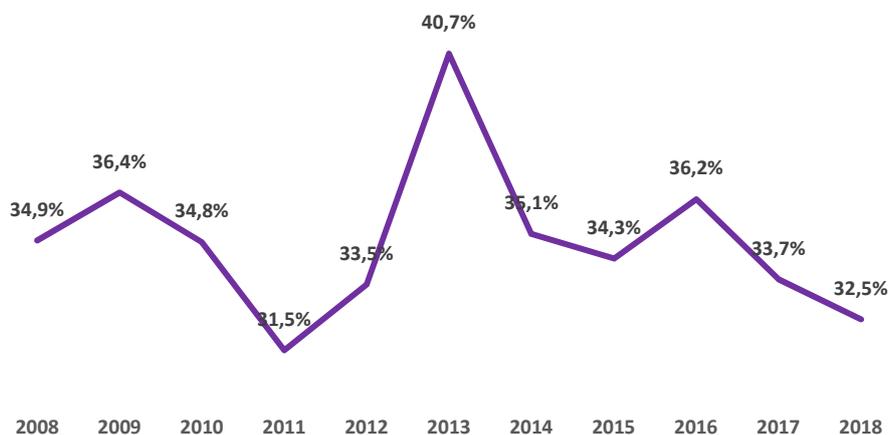
Tabela 14 – Composição da Despesa Corrente

Despesa Corrente	2017	2018		% Var. 2018/17	
	Executada	Dotação	Execução		% Exec.
01 – Despesa com Pessoal	5 894 226,38 €	6 791 824,00 €	6 326 781,12 €	93,2%	7,3%
Remunerações Certas e Permanentes	4 438 219,72 €	5 072 105,00 €	4 755 081,90 €	93,7%	7,1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	169 042,14 €	244 656,00 €	186 121,97 €	76,1%	10,1%
Segurança Social	1 286 964,52 €	1 475 063,00 €	1 385 577,25 €	93,9%	7,7%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	3 733 957,18 €	5 684 271,00 €	4 228 591,06 €	74,4%	13,2%
Aquisição de Bens	1 150 008,27 €	1 620 101,00 €	1 298 016,57 €	80,1%	12,9%
Aquisição de Serviços	2 583 948,91 €	4 064 170,00 €	2 930 574,49 €	72,1%	13,4%
03 – Juros e Outros Encargos	40 853,76 €	46 095,00 €	20 832,59 €	45,2%	-49,0%
Juros e Outros Encargos	40 853,76 €	46 095,00 €	20 832,59 €	45,2%	-49,0%
04 – Transferências Correntes	1 317 697,31 €	1 805 390,00 €	1 366 615,80 €	75,7%	3,7%
Freguesias	483 841,80 €	587 900,00 €	505 606,38 €	86,0%	4,5%
Associação de Municípios	120 899,45 €	125 619,00 €	96 300,16 €	76,7%	-20,3%
Instituições Sem Fim Lucrativos	488 362,01 €	637 010,00 €	534 764,42 €	83,9%	9,5%
Famílias	219 544,05 €	442 860,00 €	224 804,84 €	50,8%	2,4%
Outras Transferências	5 050,00 €	12 001,00 €	5 140,00 €	42,8%	1,8%
06 – Outras Despesas Correntes	1 167 187,81 €	1 085 471,00 €	878 124,99 €	80,9%	-24,8%
Outras Despesas Correntes	1 167 187,81 €	1 085 471,00 €	878 124,99 €	80,9%	-24,8%
Total Despesa Corrente	12 153 922,44 €	15 413 051,00 €	12 820 945,56 €	83,2%	5,5%

Despesa com Pessoal

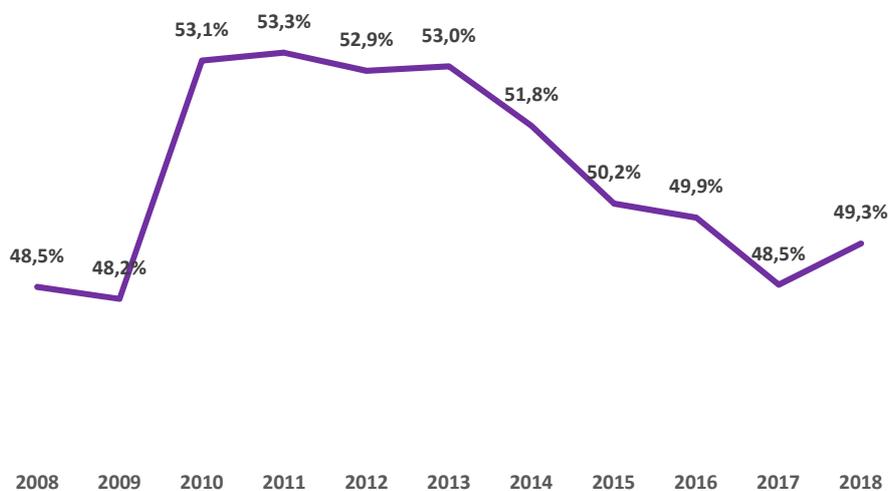
A despesa com pessoal continua a ser uma das componentes mais significativa da estrutura da despesa do Município, tendo representado, em 2018, 49,3% da despesa corrente e 32,5% da despesa total.

Gráfico 13 – Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Total



O peso da componente de pessoal na despesa total tem evidenciado uma tendência constante, com pequenas oscilações, com exceção do ano de 2010, ano da transferência de competências do Ministério da Educação para as autarquias, com a transferência de funcionários e consequentemente o aumento do valor de despesa.

Gráfico 14 – Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Corrente



Relativamente ao peso da rubrica de pessoal na despesa corrente, este tem evidenciado uma tendência decrescente desde 2013, justificada quer por imposições legais, que obrigavam a uma não reposição dos trabalhadores que se aposentassem ou a uma substituição apenas parcial, quer por uma política de racionalização de recursos humanos desenvolvida pelo Município, mas sem descuidar a eficiência do trabalho desenvolvido.

Todavia, no ano de 2018 registou-se a tendência inversa, verificando-se um ligeiro aumento pelo facto de se ter iniciado o descongelamento de carreiras a par de um quadro de alguma autonomia das autarquias locais no que respeita ao recrutamento de recursos humanos, tendo o Município promovido novas contratações.

Aquisições de Bens e Serviços

A rubrica de aquisição de bens e serviços é, também, uma das componentes mais relevantes da despesa corrente. Esta representa cerca de 33% da despesa corrente do Município.

De seguida, uma análise mais detalhada a esta rubrica de despesa.

O valor despendido nesta rubrica aumentou de 3.733.629,60 euros, em 2017, para 4.228.591,06 euros, representando um aumento de 13,2%, ou seja, 494.633,88 euros.

- Na aquisição de bens registou-se um aumento de 12,9% (+148.008,30 euros) da despesa, face ao ano de 2017. Para este aumento contribuíram vários fatores e desde logo o comportamento das seguintes rubricas destacando-se:
 - Aumento da despesa com combustível e lubrificantes em 67.573,61 euros (+18,4%), boa parte em consequência da alta do preço dos combustíveis;
 - Aumento da despesa com alimentação – refeições confeccionadas em 10.444,83 euros (+5,2%);
 - Diminuição da despesa com alimentação – géneros para confeccionar em 7.693,20 euros (-28,9%);
 - Aumento da despesa com vestuário e artigos pessoais em 54.668,26 euros (+205,81%);
 - Diminuição da despesa com material de escritório em 17.757,83 euros (-32,6%);

- Aumento da despesa com material de consumo clínico em 9.421,80 euros (+122,1%);
 - Diminuição da despesa com prémios, condecorações e ofertas em 6.923,02 euros (-21,9%);
 - Diminuição da despesa com material de educação, cultura e recreio em 16.599,78 euros (-54,4%);
 - Aumento da despesa com outros bens em 60.447,45 euros (+32,2%). Nesta rubrica incluem-se as inúmeras aquisições de materiais a aplicar em trabalhos correntes realizados por administração direta pelo Município: tintas, tijolos, cimento, telhas, etc.;
- Na aquisição de serviços registou-se um aumento de 13,4% (+346.625,58 euros) da despesa, face ao ano de 2017. Para este aumento contribuíram vários fatores e desde logo o comportamento das seguintes rubricas destacando-se:
 - Aumento da despesa com encargos das instalações em 36.614,45 euros (+9,2%). Esta rubrica inclui água e eletricidade, mas sem a componente da iluminação pública.
 - Aumento da despesa com limpeza e higiene em 15.528,75 euros (+18,5%) devido à contratação de novos serviços;
 - Aumento da despesa com a locação de edifícios em 13.422,72 euros (+206,2%). Este aumento deve-se ao facto de no final do ano de 2018, o Município ter assinado contratos de arrendamento de espaços para a deslocalização dos serviços municipais, aquando as obras no edifício dos Paços do Concelho;
 - Aumento da despesa de comunicações em 17.418,91 euros (+21,3%);
 - Aumento da despesa com transportes em 67.020,49 euros (+23%), provocado na integra pelo aumento da despesa com os transportes escolares;
 - Aumento da despesa com estudos, pareceres, projetos e consultoria em 41.632,04 euros (+78,9%). Note-se que 67% desta despesa está expressa em AMR's;
 - Aumento da despesa com formação em 10.116,73 euros (+153%);
 - Aumento da despesa com a publicidade em 12.645,48 euros (+16,2%);

- Aumento da despesa de vigilância e segurança em 19.823,39 euros (+20,3%), devido ao aumento de atividades para as quais foi realizado este serviço;
- Aumento da despesa com outros trabalhos especializados em 94.780,04 euros (+13,6%). Note-se que, também, 67% desta despesa está expressa em AMR's;
- Diminuição dos encargos com a iluminação pública em 109.749,06 euros (-23,14%);
- Aumento da despesa de serviços diversos em 115.985,39 euros (+134,7%).

Outras Despesas Correntes

Além das despesas com pessoal e da aquisição de bens e serviços, a despesa corrente é ainda composta pelas seguintes rubricas:

- Na rubrica de juros e outros encargos registou-se uma diminuição de 20.021,17 euros (-49%) face a 2017, em resultado, quer do baixo preço dos juros dos empréstimos bancários do Município, quer da redução acentuada do endividamento;
- Na rubrica transferências correntes registou-se um aumento de 48.918,49 euros (+3,7%) face a 2017. O aumento deveu-se ao aumento das transferências para as famílias, para as instituições sem fins lucrativos e para as Freguesias, em resultado dos novos contratos de execução e interadministrativos celebrados no mandato atual. A maioria destas transferências têm AMR's identificativas associadas.
- Na rubrica outras despesas correntes registou-se uma diminuição de 289.062,82 euros (-24,8%) face a 2017. Esta diminuição deveu-se ao facto de em 2017 ter sido paga a taxa de desafetação do domínio hídrico, no valor de 519.086,85 euros, relativa aos terrenos da Área Empresarial do Sorraia. Nesta classe de outras despesas correntes de um total de 878.124,99 euros de despesa executada, cerca de 717.606,37 euros (cerca de 82%) encontra-se decomposta por um conjunto de 23 AMR's que podem ser identificadas e alvo de uma análise mais detalhada nos diversos documentos que integram a prestação de contas;

3.2.3.2. Despesa Capital

Na despesa de capital, a rubrica de aquisição de bens de capital, que materializa a execução do PPI, é a que assume mais peso nesta tipologia, representando cerca de 89% das despesas de capital.

A rubrica Passivos Financeiros reflete a amortização dos empréstimos contraídos pelo Município, que neste momento são 4, e os quais representam uma dívida de 1.310.135,92 euros, em 31 de dezembro de 2018.

Na rubrica Transferências de Capital salientam-se as transferências efetuadas pelo Município para instituições de cariz social e para as famílias, no âmbito do Programa de Conforto Habitacional, e outras.

A rubrica Ativos Financeiros refere-se unicamente à despesa com a realização de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Tabela 15 – Composição da Despesa Capital

Despesa Capital	2017	2018			% Var. 2018/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
07 – Aquisição de Bens de Capital	4 584 158,13 €	15 973 865,65 €	5 953 593,99 €	37,3%	29,9%
Terrenos	179 725,29 €	1 728 903,65 €	297 200,88 €	17,2%	65,4%
Edifícios	515 995,50 €	1 997 246,00 €	402 086,70 €	20,1%	-22,1%
Construções Diversas	2 960 240,25 €	9 493 411,00 €	4 017 123,58 €	42,3%	35,7%
Outros Investimentos	928 197,09 €	2 754 305,00 €	1 237 182,83 €	44,9%	33,3%
08 – Transferências de Capital	45 880,10 €	367 519,00 €	61 368,29 €	16,7%	33,8%
Instituições Sem Fins Lucrativos	26 408,40 €	165 000,00 €	28 781,44 €	17,4%	9,0%
Famílias	19 471,70 €	146 073,00 €	32 586,85 €	22,3%	67,4%
Outras	0,00 €	56 446,00 €	0,00 €	0,0%	0,0%
09 – Ativos Financeiros	126 096,00 €	94 578,00 €	94 575,75 €	100,0%	-25,0%
Ativos Financeiros	126 096,00 €	94 578,00 €	94 575,75 €	100,0%	-25,0%
10 – Passivos Financeiros	548 520,13 €	553 000,00 €	551 272,29 €	99,7%	0,5%
Passivos Financeiros	548 520,13 €	553 000,00 €	551 272,29 €	99,7%	0,5%
11 – Outros Despesa de Capital	30 272,02 €	2 500,00 €	0,00 €	0,0%	-100,0%
Outra Despesa de Capital	30 272,02 €	2 500,00 €	0,00 €	0,0%	-100,0%
Total Despesa Capital	5 334 926,38 €	16 991 462,65 €	6 660 810,32 €	39,2%	24,9%

Relativamente às despesas de capital, registou-se, em 2018, um aumento de 24,9% (+1.325.883,94 euros), contribuindo para esta realidade as oscilações das seguintes componentes:

- Aquisição de Bens de Capital (Investimento) – Aumento de 29,9% da despesa, de 4.584.158,13 euros, em 2017, para 5.953.593,99 euros, em 2018. Esta despesa corresponde à execução do PPI. O único projeto do PPI que não corresponde à aquisição de bens de capital é o que se refere à “Subscrição/realização de unidades de participação no FAM”, que está refletido na rubrica Ativos Financeiros.
- Transferência de Capital – Aumento da despesa em 15.488,19 euros (+33,8%), devido ao aumento das transferências para instituições sem fins lucrativos, que aumentaram em 2.373,04 euros (+9,0%), e das transferências para as famílias (Casas com Gente e Melhoria de Conforto Habitacional), que aumentaram 32.586,85 euros (+67%);
- Ativos Financeiros – esta rubrica, respeitante unicamente às comparticipações para o programa FAM, registou uma redução de 25%, no valor de 31.520,25 euros, por imposição legal, comunicada ao Município pela entidade gestora deste fundo;
- Passivos Financeiros – esta rubrica registou um aumento de 0,5%, no valor de 2.752,16 euros.

3.2.4 . Receita e Despesa

Da análise à Receita e Despesa do Município, conclui-se que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 3.547.991,49 euros.

No lado do capital as receitas foram inferiores às despesas em 5.099.798,16 euros.

Somando capital e corrente, a receita anual foi inferior à despesa em 1.551.806,67 euros.

Se a este valor acrescentarmos as outras receitas, resultantes das reposições não abatidas nos pagamentos, no valor de 52.848,78 euros, resulta uma receita total anual inferior à despesa total anual no valor de 1.498.957,89 euros.

Este valor será descontado ao saldo da gerência anterior, no valor de 13.279.514,65 euros, resultando um saldo de 11.780.556,76 euros para a gerência seguinte, em termo de operações orçamentais.

Gráfico 15 – Evolução da Receita e Despesa Corrente

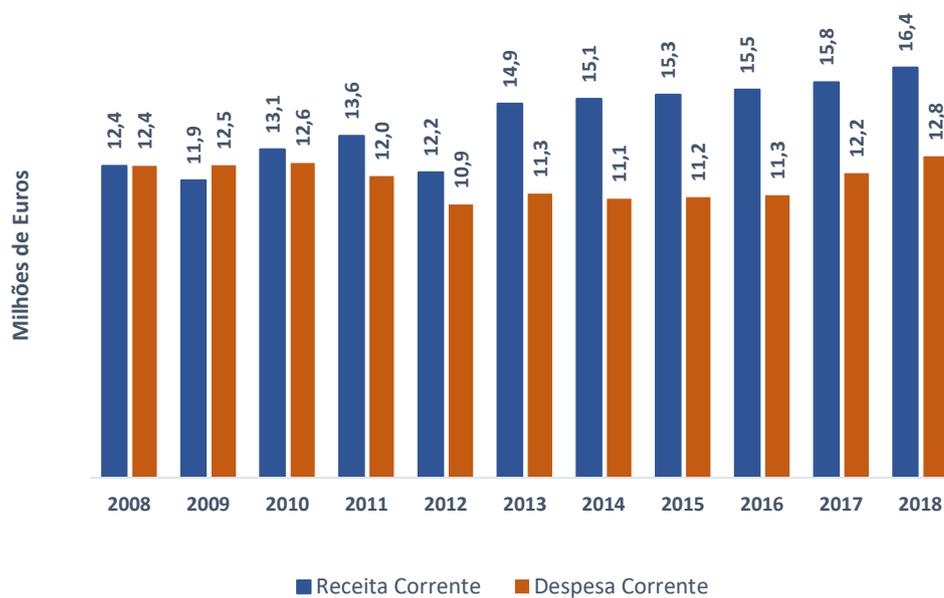


Gráfico 16 – Evolução da Receita e Despesa Capital

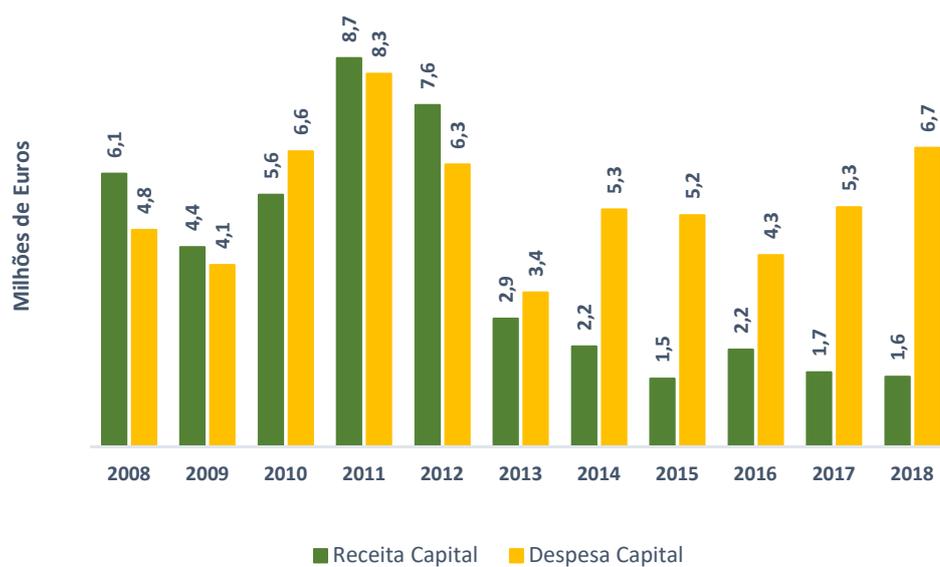
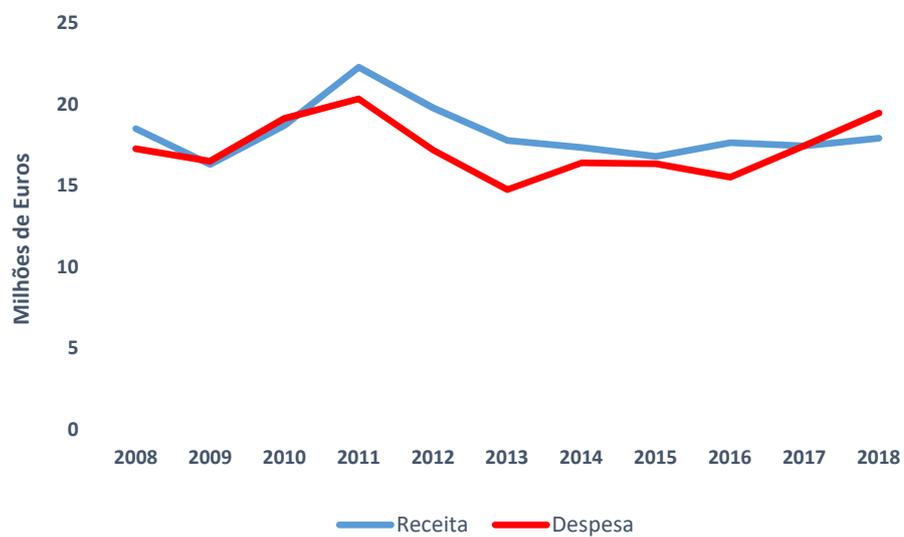


Gráfico 17 – Evolução da Receita e Despesa Total



4 . Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira sintetiza os resultados e a situação patrimonial do Município de Coruche, em 31 de dezembro de 2018.

Políticas Contabilísticas Seguidas: Continuam a ser seguidas as políticas contabilísticas mencionadas nos relatórios anteriores, no cumprimento do estabelecido pelo POCAL e pelas demais regras contabilísticas e financeiras aplicáveis, existindo a preocupação de manter os mesmos princípios ao longo dos diversos exercícios económicos.

4.1 . Balanço e Rácios Financeiros

A situação patrimonial espelha o registo das operações que alteram a composição, quantitativa e qualitativa, do património do Município. O Ativo evidencia os bens e os direitos e o Passivo reflete as obrigações e os deveres perante terceiros, incluindo os acréscimos e diferimentos e as provisões.

Os Fundos Próprios, também designados por Património Líquido, são constituídos por três grandes grupos: Fundo Patrimonial Inicial ou Património Inicial; Fundo Patrimonial Adquirido, proveniente dos resultados dos diferentes exercícios (incluindo reservas), e Ajustamento de Partes de Capital em Empresa.

A tabela seguinte evidencia o Balanço do Município, no ano de 2018.

Tabela 16 – Balanço de 2018

ATIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
Imobilizado		Fundos Próprios	
Bens do Domínio Público	40 353 351,76 €	Património	28 821 399,51 €
Imobilizações Corpóreas	47 376 139,27 €	Ajustamento Partes Capital em Empresas	475 411,25 €
Investimentos Financeiros	3 248 210,62 €	Reservas	12 636 418,66 €
		Resultados Transitados	34 619 886,90 €
		Resultados Líquidos do Exercício	2 642 858,72 €
Circulante		Passivo	
Existências	231 005,73 €	Dívidas a Terceiros – M/L Prazo	855 288,79 €
Dívidas de Terceiros – CP	164 178,12 €	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	2 064 517,40 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	12 173 607,46 €	Acréscimos e Diferimentos	21 909 808,95 €
Acréscimos e Diferimentos	479 097,22 €		
Total do Ativo	104 025 590,18 €	Total dos Fundos Próprios e Passivo	104 025 590,18 €

O Ativo Líquido do Município, a 31 de dezembro de 2018, registou o valor de 104.025.590,18 euros (incluindo Acréscimos e Diferimentos), um valor superior em 1,6% face ao ano de 2017. Este aumento é um efeito conjugado do aumento de várias rubricas do ativo, sobretudo do imobilizado, nomeadamente dos bens de domínio público e das imobilizações corpóreas.

A atividade de um Município tem aspetos muito particulares, bem distintos da atividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens e/ou prestam serviços, com o objetivo final da maximização do lucro, grande parte da atividade dos Municípios está concentrada na construção/aquisição e reparação de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos Munícipes e, desta forma, para o aumento do bem-estar público.

A análise financeira das empresas, quando aplicada a um Município, deverá assim sofrer as necessárias adaptações.

A tabela seguinte evidencia um conjunto de indicadores para a análise financeira do Município.

Tabela 17 – Indicadores Financeiros

	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral <i>(Circulante/Passivo C/P)</i>	8,90	10,15	8,16	6,09
Endividamento <i>(Dividas a Terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprio + Passivo)</i>	0,04	0,04	0,03	0,03
Autonomia Financeira <i>(Fundos Próprios / Ativo total)</i>	0,72	0,73	0,75	0,76
Estrutura do Endividamento <i>(Dividas a Terceiros de Curto Prazo / Divida Total)</i>	0,30	0,36	0,50	0,71
Peso Endividamento Total nas Receitas Totais <i>(Passivo Total (sem Acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)</i>	0,26	0,21	0,19	0,16
Peso Endividamento Médio e Longo Prazo nas Receitas Totais <i>(Passivo Médio e Longo Prazo / Receitas Totais)</i>	0,18	0,13	0,10	0,05
Capitais Permanentes <i>(Cap. Próprio + Capital Alheio MLP + Subs. Investimentos-27)</i>	94 261 777,00	97 787 224,00	92 351 677,00	100 746 427,55
Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes <i>(Capitais Permanentes (incl. subs. invest.) / Imobilizado Líquido)</i>	1,11	1,14	1,85	1,11
Ativo Fixo Líquido <i>(Bens Dom. Público + Imob. Incorporado + Imob. Corpóreo + Invest. Financ. + Divida de Terceiros MLP)</i>	84 698 124,00	88 271 581,00	88 031 864,00	90 977 701,65
Necessidades Cíclicas <i>(Existências + Clientes + Adiant. a Fornecedores + Estado de Exploração a Receber + Outros Devedores de Exploração)</i>	160 192,00	122 417,00	305 125,00	395 183,85
Recursos Cíclicos <i>(fornecedores+ adiantamento de clientes + estado de exploração a pagar + outros credores de exploração)</i>	616 384,00	667 091,89	1 021 487,00	1 515 097,52
Fundo Maneio <i>(capitais permanentes - activo fixo líquido)</i>	9 563 653,00	9 515 643,00	4 319 813,00	9 768 725,90
Necessidades de Fundo Maneio <i>(necessidades cíclicas - recursos cíclicos)</i>	-456 193,00	-544 674,89	-716 362,00	-1 119 913,67

Da análise aos indicadores, destaca-se o seguinte:

- O rácio que mede o Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes tem-se mantido nos últimos anos sempre com valor superior a 1, o que revela uma cobertura adequada;
- O Endividamento tem-se reduzido gradual e continuamente, representando em 2018 menos de 3% do ativo. Como se poderá verificar adiante, também na perspetiva dos limites de endividamento legalmente estabelecidos se verifica um baixo nível de endividamento;
- Na estrutura de endividamento (curto prazo/médio e longo prazo), o peso da dívida a curto prazo na dívida total representa 71%, em parte devido à dívida aos fornecedores de imobilizado;
- A liquidez geral apresenta um valor elevado (6,09), o que significa que o ativo circulante é amplamente suficiente para cobrir o passivo de curto prazo – mais de 6 vezes;
- A autonomia financeira é elevada, com um rácio de 76%, e tem crescido continuamente desde de 2011.

Face a estes indicadores pode-se concluir que o Município goza de uma consistente estabilidade financeira, cujo crescimento se verifica a cada ano.

Em relação ao equilíbrio das contas do Município, nas perspetivas de curto ou médio e longo prazo, e face à boa evolução registada ano após ano, pode-se afirmar que a atual situação financeira, continua robusta, permitindo ao Município dispor dos instrumentos adequados para promover o desenvolvimento económico e social no concelho.

Prova da eficiência económica e financeira do Município são as posições que este tem atingido nos rankings do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local.

Em 2017, o Município de Coruche foi considerado o Município com maior eficiência financeira do distrito de Santarém, segundo o Anuário, obtendo o 5.º lugar nacional no grupo de 186 pequenos municípios (com menos de 20.000 habitantes).

4.1.1 . Imobilizado

De acordo com o POCAL, o Imobilizado é uma classe que inclui os bens detidos com continuidade ou permanência, e que não se destinem a ser vendidos ou transformados no decurso normal das operações da entidade, quer sejam de sua propriedade, incluindo os bens de domínio público, quer estejam, ou não, em regime de locação financeira.

O Imobilizado do Município de Coruche encontra-se descrito na tabela seguinte.

Tabela 18 – Imobilizado

Rubricas	ATIVO BRUTO			A. Líquido	
	2015	2016	2017	2018	2018
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais	522 933,00 €	522 933,29 €	522 933,29 €	522 933,29 €	522 933,29 €
Edifícios	180 452,00 €	180 452,09 €	180 452,09 €	180 452,09 €	99 248,69 €
Outras constr. e infraestruturas	52 697 890,00 €	53 332 579,41 €	54 048 021,25 €	57 118 968,46 €	33 884 691,00 €
Imobilizações em curso	1 564 641,00 €	2 739 709,72 €	4 808 320,29 €	5 846 478,78 €	5 846 478,78 €
Adiantamentos					
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	13 763 318,00 €	14 100 645,76 €	14 229 007,31 €	14 513 612,81 €	14 513 612,81 €
Edifícios e outras construções	33 824 970,00 €	34 061 265,88 €	34 234 961,36 €	34 840 423,80 €	27 520 235,86 €
Equipamento básico	3 026 322,00 €	3 235 027,73 €	3 601 670,42 €	4 058 840,78 €	1 126 131,29 €
Equipamento de transporte	3 989 793,00 €	4 495 029,38 €	4 884 473,56 €	5 044 664,01 €	1 222 615,93 €
Ferramentas e utensílios	665 896,00 €	710 108,51 €	784 349,91 €	838 474,33 €	86 211,86 €
Equipamento administrativo	1 656 905,00 €	1 700 904,14 €	1 758 294,51 €	1 604 571,85 €	103 827,85 €
Outras imobilizações corpóreas	317 172,00 €	317 172,07 €	315 929,92 €	315 919,64 €	3 352,97 €
Imobilizações em curso	493 543,00 €	807 521,90 €	2 020 149,45 €	2 800 150,70 €	2 800 150,70 €
Adiantam. por conta imob. corpóreas	82 632,00 €	30 584,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações incorpóreas	18 115,00 €	18 114,50 €	18 114,50 €	18 114,50 €	0,00 €
Investimentos financeiros	1 993 554,96 €	3 053 358,43 €	3 311 516,14 €	3 248 210,62 €	3 248 210,62 €
Total	114 798 136,96 €	119 305 406,89 €	124 718 194,00 €	130 951 815,66 €	90 977 701,65 €

O Imobilizado Líquido total ascende a 90.977.701,65 euros, valor consideravelmente elevado e demonstrador do vasto património que o Município tem adquirido ou construído e que se encontra ao serviço dos munícipes e da população.

4.1.2 . Disponibilidades

Face ao ano de 2017, as disponibilidades do Município diminuíram cerca de 10,3%, ou seja, menos 1.390.074,04 euros. A tabela seguinte evidencia as disponibilidades do Município.

Tabela 19 – Disponibilidades

	01 de janeiro 2018	31 de dezembro 2018
Caixa	23 927,14 €	33 876,48 €
Depósitos Bancários	13 539 754,36 €	12 139 730,98 €
Banco BPI	3 044,66 €	2 921,66 €
Caixa Geral de Depósitos	6 150 520,85 €	4 919 265,67 €
Banco Totta	1 604 865,72 €	1 634 965,09 €
Novo Banco	4 908,00 €	8 918,33 €
Milenium BCP	4 503 085,31 €	4 505 167,09 €
Caixa Crédito Agrícola M. Coruche	1 273 329,82 €	1 068 493,14 €
Total Geral	13 563 681,50 €	12 173 607,46 €

4.1.3 . Dívidas a Instituições Bancárias

As Dívidas a Instituições Bancárias, do Município de Coruche, representam as obrigações deste com os empréstimos bancários junto da Caixa Geral de Depósitos, e encontram-se resumidas na seguinte tabela.

Tabela 20 – Dívidas a Instituições Bancárias

	01 de janeiro 2018	31 de dezembro 2018
Empréstimos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	1 861 408,20 €	1 310 135,92 €
Total Geral	1 861 408,20 €	1 310 135,92 €

Face ao ano de 2017, as Dívidas a Instituições Bancárias do Município diminuíram 551.272,28 euros, fruto das amortizações realizadas dos empréstimos contratados.

4.2 . Demonstração de Resultados (Por Natureza)

Para melhor compreendermos a formação do resultado líquido do exercício há que ter em conta que parte da receita contabilizada na classe 7 não é canalizada para gastos correntes (custos do exercício), mas sim para investimentos, contabilizados na classe 4 do POCAL (imobilizado).

Só uma parte desta despesa de investimento é transferida anualmente para custos, por via das amortizações do exercício. Como a maioria da receita vai à classe 7 (proveitos), mas parte substancial da despesa vai à classe 4, é normalmente originado um resultado líquido positivo.

O Município de Coruche encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2018 com um Resultado Líquido do Exercício de 2.642.858,72 euros, valor absoluto bastante elevado, que diminuiu 12,1% face ao ano de 2017, ou seja, 362.397,00 euros.

Contribuem para este resultado a venda de produtos, a prestação de serviços, as receitas de impostos e as transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, com as aquisições de bens e serviços correntes, com as amortizações do exercício, com as transferências concedidas, com os custos financeiros, entre outros.

Os Resultados Operacionais do Município, no ano de 2018, ascenderam a 216.449,69 euros.

Os Resultados Financeiros foram de 1.295.352,79 euros, provenientes sobretudo dos proveitos de juros obtidos de depósitos (à ordem e a prazo) e das rendas da EDP. Os custos desta natureza são pouco significativos na atual estrutura de custos do Município, e resultam do custo com os juros de empréstimos bancários.

Os proveitos e ganhos extraordinários devem-se, fundamentalmente, à amortização dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados. Os custos e perdas extraordinários dizem respeito sobretudo a transferências de capital concedidas.

O Resultado Líquido do Exercício, no valor de 2.642.858,72 euros, poderá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas conforme o ponto 2.7.3 do POCAL.

A Demonstração de Resultados será então o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal em 2018, sintetizada na tabela seguinte.

Tabela 21 – Demonstração de Resultados

PROVEITOS		CUSTOS	
OPERACIONAIS			
Vendas e prestação de serviços	945 601,44 €	Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	527 108,86 €
Impostos e taxas	3 350 323,79 €	Fornecimentos e serviços externos	4 504 832,78 €
Proveitos suplementares	20 721,19 €	Custos com o pessoal	6 321 759,56 €
Transferências e subsídios obtidos	12 210 706,38 €	Transferências e subsídios correntes concedidos	1 422 705,89 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	Amortizações do exercício	3 486 287,05 €
		Provisões do exercício	35 515,70 €
		Outros custos operacionais	12 693,27 €
Subtotal	16 527 352,80 €	Subtotal	16 310 903,11 €
		Resultado Operacional	216 449,69 €
FINANCEIROS			
Proveitos e ganhos financeiros	1 311 563,02 €	Custos e perdas financeiras	16 210,23 €
		Resultado Financeiro	1 295 352,79 €
EXTRAORDINÁRIOS			
Proveitos e ganhos extraordinários	1 209 795,98 €	Custos e perdas extraordinários	78 739,74 €
		Resultado Extraordinário	1 131 056,24 €
TOTAIS			
Proveitos totais	19 048 711,80 €	Custos e perdas do exercício	16 405 853,08 €
Total	19 048 711,80 €	Total	16 405 853,08 €
		Resultado Líquido do Exercício	2 642 858,72 €

Em baixo encontra-se a evolução dos Resultados no período de 2015 a 2018:

Tabela 22 – Evolução dos Resultados

	2015	2016	2017	2018
Resultados Operacionais	337 262,35 €	707 039,97 €	439 220,97 €	216 449,69 €
Resultados Financeiros	1 091 175,29 €	1 308 584,11 €	1 365 010,59 €	1 295 352,79 €
Resultados Correntes	1 428 437,64 €	2 015 624,08 €	1 804 231,56 €	1 511 802,48 €
Resultados Extraordinários	1 133 684,46 €	1 350 072,36 €	1 201 024,16 €	1 131 056,24 €
Resultado Líquido do Exercício	2 562 122,10 €	3 365 696,44 €	3 005 255,72 €	2 642 858,72 €

4.3 . Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

4.3.1 . Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros representam as obrigações de terceiros perante o município, e encontram-se descritas na tabela seguinte.

Tabela 23 – Dívida de Terceiros

	2015	2016	2017	2018
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	185 645,00 €	160 175,38 €	160 885,24 €	197 836,32 €
Estado e outros entes públicos	10 809,00 €	10 809,29 €	10 809,29 €	0,00 €
Outras dívidas de terceiros (clientes c/c; contribuintes c/c; Adm. Autárquica; outras dívidas)	144 406,00 €	100 279,16 €	135 072,32 €	155 273,42 €
Total	340 860,00 €	271 263,83 €	306 766,85 €	353 109,74 €

As dívidas de terceiros, em 2018, e face a 2017, aumentaram em 46.342,89 euros (+15,1%).

4.3.2 . Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários)

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente o valor relativo à subscrição do FAM, as Dívidas a Fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviço (Outros Credores).

Tabela 24 – Dívida a Terceiros

	2015	2016	2017	2018
Dívida a Terceiros	1 384 931,00 €	1 297 580,17 €	1 525 879,38 €	1 609 670,27 €

A composição desta dívida de 1.609.670,27 euros é a seguinte:

- 94.572,75 euros correspondem ao valor relativo à subscrição de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM);
- 76.123,99 euros correspondem a dívida ao Estado, relacionada com retenções na fonte de IRS e de contribuições para a segurança social, que por lei são pagas no mês seguinte;
- 316.926,73 euros dizem respeito a depósitos de cauções e garantias prestadas por terceiros e operações de tesouraria, no cumprimento da lei;
- 932.581,52 euros correspondem à dívida, a fornecedores e a fornecedores de imobilizado, com faturas em conferência, a boa parte delas emitida no final do ano económico, mas com entrada no Município depois de 31 de dezembro, motivo pelo qual nunca poderiam ter sido pagas até ao final do ano;
- 180.057,91 euros correspondem à maioria da dívida a fornecedores e a fornecedores de imobilizado refletida orçamentalmente, que em 31 de dezembro já se encontrava lançada contabilisticamente;
- 9.407,37 euros correspondem a outros credores de pequenos créditos.

O prazo médio de pagamento a fornecedores continua muito reduzido, sendo, de acordo com os últimos valores publicados pela DGAL (4º trimestre de 2018) de 26 dias. Este número tem oscilado trimestralmente em torno de valores muito reduzidos, o que significa que o Município tem uma prática exemplar no relacionamento comercial com o tecido económico, muito dele local, cumprindo há muito aquilo que são as atuais recomendações das entidades oficiais. O Município não possui qualquer dívida referente a contratos de locação financeira.

4.3.3 . Dívida com Empréstimos Bancários

A tabela seguinte resume a evolução da dívida à banca nos últimos anos, e demonstra uma clara evidência da redução da mesma.

Tabela 25 – Dívida com Empréstimos Bancários

	2015	2016	2017	2018
Dívida Com Empréstimos Bancários	2 954 653,00 €	2 409 928,33 €	1 861 408,20 €	1 310 135,92 €

A explicação para a evolução da dívida à banca ao longo de 2018 encontra-se evidenciada na seguinte tabela.

Tabela 26 – Dívida

	Valor
Dívida em 01.01.2018	1 861 408,20 €
Aumento da Dívida	0,00 €
Diminuição da Dívida	551 272,28 €
Dívida em 31.12.2018	1 310 135,92 €

Regista-se uma diminuição constante e acentuada nos últimos anos, assumindo agora o valor uma pequena expressão quando comparado com a dimensão da receita e dos ativos municipais.

4.3.4 . Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos)

A tabela seguinte apresenta uma evolução do passivo total (sem acréscimos e diferimentos).

Tabela 27 – Passivo (sem Acréscimos e Diferimentos)

	2015	2016	2017	2018
Passivo total (sem acréscimos e diferimentos)	4 339 584,00 €	3 707 508,50 €	3 387 287,58 €	2 919 806,19 €

Destaque-se que o seu valor diminui sempre desde de 2015, o que significa uma redução sustentada do nível de endividamento do Município.

5 . Contabilidade de Custos

O POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A-99, de 22 de fevereiro, veio instituir a obrigatoriedade de implementação da Contabilidade de Custos para efeito do apuramento dos custos por funções e dos custos inerentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 2.8.3 do referido diploma, os custos das funções, dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos da atividade municipal.

Desde a sua implementação, em 2017, que a contabilidade de custos tem vindo a fornecer à gestão municipal dados que permitam:

- Determinar os custos por função;
- Determinar os custos por divisão e/ou serviços;
- Determinar o custo unitário de produção – mão de obra, máquinas e viaturas;
- Determinar o custo das atividades;
- Determinar os proveitos inerentes aos serviços prestados.

Os dados referentes à contabilidade de custos são obtidos através da contabilidade financeira (SCA), diretamente ou por integração automática dos módulos de faturação (SGF) e (TAX), gestão de stocks (GES), obras por administração direta (OAD), sistema de gestão de pessoal (SGP) e património (SIC).

No ano de 2018 foram definidos 1.006 centros de custo (160 Bens e 846 Serviços), distribuídos pelas 4 tipologias de funções – gerais, sociais, económicas e outras.

Neste sentido, em 2018, foram apurados os seguintes custos e proveitos por função.

Tabela 28 – Contabilidade de Custos - Custos e Proveitos

	Objetivos	Função	Custo	%	Proveito	%
Funções Gerais	Serviços Gerais de Administração Pública	111 - Serviços da Autarquia	2 491 520,43 €	20,6%	1 238 908,57 €	40,4%
		121 - Proteção civil e luta contra incêndios	452 525,98 €	3,8%	48 705,64 €	1,6%
Funções Sociais	Educação	211 - Ensino não superior	1 242 500,38 €	10,3%	0,00 €	0,0%
		212 - Serviços auxiliares de ensino	720 615,12 €	6,0%	225 989,93 €	7,4%
	Saúde	221 - Serviços individuais de saúde	2 309,22 €	0,0%	0,00 €	0,0%
	Segurança e Ação Social	232 - Ação social	45 223,99 €	0,4%	0,00 €	0,0%
		Serviços Coletivos e Habitação	241 - Habitação	36 405,85 €	0,3%	25 657,51 €
	242 - Ordenamento do território		674 024,61 €	5,6%	24 711,24 €	0,8%
	243 - Saneamento		36 963,47 €	0,3%	0,00 €	0,0%
	244 - Abastecimento de água		84 699,12 €	0,7%	0,00 €	0,0%
	245 - Resíduos sólidos		1 033 938,09 €	8,6%	441 484,75 €	14,4%
	246 - Proteção meio ambiente e conservação da natureza		146 198,77 €	1,2%	360,21 €	0,0%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	251 - Cultura	644 085,05 €	5,3%	1 236,76 €	0,0%
		252 - Desporto, recreio e lazer	855 406,93 €	7,1%	94 972,08 €	3,1%
Funções Económicas	Indústria e Energia	320 - Indústria e energia	943 446,04 €	7,8%	890 304,70 €	29,0%
		Transportes e Comunicações	331 - Rede Viária	1 558 636,92 €	12,9%	0,00 €
	Comércio e Turismo	341 - Mercados e feiras	255 054,74 €	2,1%	70 960,56 €	2,3%
		342 - Turismo	450 005,67 €	3,7%	4 824,99 €	0,2%
Outras Funções	Outras Funções	430 - Diversas não especificadas	392 000,94 €	3,2%	0,00 €	0,0%
			12 065 561,32 €	100,0%	3 068 116,94 €	100,0%

Tabela 29 – Custos e Proveitos por Função

Função	Custo	%	Proveito	%
Funções Gerais	2 944 046,41 €	24,4%	1 287 614,21 €	42,0%
Funções Sociais	5 522 370,60 €	45,8%	814 412,48 €	26,5%
Funções Económicas	3 207 143,37 €	26,6%	966 090,25 €	31,5%
Outras Funções	392 000,94 €	3,2%	0,00 €	0,0%
Total	12 065 561,32 €	100,0%	3 068 116,94 €	100,0%

6 . Proposta para Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3.3 ao Anexo do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando se verificar saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido de seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do mesmo Anexo refere que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do ativo líquido.

O ponto 2.7.3.5 refere que, sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 “Reservas Legais” no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

No POCAL comentado e anotado dos autores João Batista da Costa Carvalho e Maria José Fernandes é referido, na página 110:

“É nossa opinião que para o caso das autarquias locais, pouca utilidade tem a distribuição de resultados pela conta 571 “Reservas” e pela conta 51 “Património” exclusivamente no caso da existência de resultados positivos, uma vez que essa redistribuição nada acrescenta em termos valorativos à análise dos fundos próprios da autarquia. Aliás, a distribuição dos resultados para a conta 51 “Património”, contradiz a nota explicativa a essa conta que a destina ao património inicial e a alterações formalmente autorizadas (...). A conta “59 Resultados Transitados” será assim uma conta residual, onde o seu saldo reflete os resultados negativos dos diferentes exercícios e os resultados positivos não distribuídos (...).”

É por isso que, atingindo a conta 51 “Património” mais de 20% do ativo líquido, temos optado por propor a aplicação de 5% dos resultados em 571 “Reservas Legais” e na manutenção dos restantes 95% em resultados transitados.

Assim, para cumprimento da norma legal, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2.642.858,72 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas Legais: 132.142,94 euros
- Manutenção em Resultados Transitados: 2.510.715,78 euros

7 . Verificação do Cumprimento de Limites Legais

7.1 . Limite de Endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), o limite da dívida total para cada município é apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Assim, no caso concreto do Município de Coruche, considerando a média da receita líquida corrente cobradas nos três últimos exercícios (15.521.743,12 euros), o limite da dívida total em 2018 é de 23.282.614,68 euros.

Por outro lado, o n.º2, do artigo 52º, da Lei 73/2013, refere que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Somando o valor da dívida de empréstimos com a restante dívida que consta no balanço, no final do ano de 2018 a dívida total do município, incluindo as operações não orçamentais, tinha o valor de 2.919.806,19 euros. Retirando o valor das operações não orçamentais / operações de tesouraria (393.050,72 euros) a dívida relativa apenas a operações orçamentais é de 2.526.755,47 euros. Se a este valor retirarmos a “dívida” referente à subscrição no FAM, a pagar nos próximos 5 anos (94.572,75 euros), este valor de operações orçamentais desce para 2.432.182,72 euros.

Por outro lado, no mesmo período, a dívida das entidades previstas no artigo 54º, imputável ao município, tinha o valor de 2.386,36 euros (Associação de Municípios Portugueses do Vinho, ANMP e CIMLT).

Deste modo, face aos requisitos da nova Lei da Finanças Locais, retirando o efeito do FAM, o município apenas tem utilizado 10,5% do limite de endividamento, encontrando-se 20.848.045,60 euros abaixo desse limite.

Nos termos ainda do n.º 3, b) do artigo 52º, cumprindo o limite de endividamento constante no n.º 1 do mesmo artigo, o Município pode aumentar em cada ano económico o valor correspondente a 20% da margem de endividamento disponível no início do ano.

Assim, de acordo com os cálculos comunicados pela DGAL, em 01/01/2018 a dívida total do município, excluindo operações não orçamentais e FAM, era de 3.387.287,58 euros, pelo que a margem de endividamento, acima deste valor, para 2018, era de 3.979.065,34 euros ((23.282.614,68 euros – 3.387.287,58 euros) X 20%).

A lei permitia assim que a dívida de operações orçamentais em 2018 pudesse ter subido até 7.366.353,00 euros quando o seu valor efetivo foi muito, inferior como supra se descreveu (2.526.755,47 euros), ao qual, retirando a dívida referente à subscrição do FAM e acrescentando a dívida das entidades imputável ao Município, passa para 2.434.569,08 euros.

Não restam assim dúvidas, face a estes números, que o Município regista um muito baixo nível de endividamento.

7.2 . Pessoal

A 31 de dezembro de 2018 encontravam-se ao serviço, do Município de Coruche, 368 pessoas, mais 15 que em 2017, confirmando-se assim a tendência de crescimento iniciada em 2017 e que prosseguiu em 2018, consequência da devolução de alguma autonomia às autarquias locais no que respeita ao recrutamento.

No ano de 2018 foram desenvolvidos 8 procedimentos concursais, nomeadamente:

- 1 Técnico Superior (DAU-01);
- 1 Técnico Superior (B-10);
- 2 Assistentes Operacionais (DOE-22);
- 2 Assistentes Operacionais (DOE-23);
- 3 Técnicos Superiores (SAC-PAE-01; SAC-PAE-02; SAC-PAE-03);
- 1 Comissão de Serviço – Chefe Divisão (DPE-01)

Registaram-se ainda as seguintes reservas de recrutamento:

- 1 Técnico Superior (CM-10);
- 1 Assistente Operacional (DSUAZV-33);
- 3 Assistentes Operacionais (DASCD-13).

Em suma, verificaram-se 21 contratações por tempo indeterminado e 3 contratações a termo incerto, quer pela conclusão dos processos suprarreferidos, quer por conclusão de processos iniciados em anos anteriores.

Ao nível das mobilidades internas, foram iniciadas 18 mobilidades, sendo: 5 internas na categoria; 2 internas intercarreiras; 4 internas na categoria para outra entidade; e 7 consolidações de mobilidades internas na categoria.

Das mobilidades internas iniciadas em anos anteriores, foram consolidadas 5 internas na categoria; 1 interna intercarreiras e 1 interna na categoria noutra entidade.

Foram ainda renovadas as comissões de serviço do Chefe de Divisão – DOEM e Comandante dos Bombeiros Municipais, bem como a 1 designação em comissão de serviço em regime de substituição – Chefe de Divisão – DPE, e 1 designação em comissão de serviço – Chefe de Divisão – DPE.

Verificou-se ainda 1 exoneração do cargo de Adjunto do GAP; 1 exoneração do cargo de Secretário do GAP e 2 designações em comissão de serviço, 1 Adjunto do GAP e 1 Secretário do GAP.

A II Alteração à Estrutura Orgânica e Regulamento de Organização de Serviços, que entrou em vigor a 23 de janeiro de 2018, obrigou ao reajustamento de todo o processo de procedimentos e delegações de competências.

No decorrer de 2018 registaram-se 7 aposentações/reformas, em que 4 são da segurança social, sendo ainda de referir o início de 3 licenças sem remuneração e 3 regressos de licença sem remuneração.

Verificaram-se ainda 1 caducidade de contrato (CTI) por falecimento, 1 denúncia do contrato (CTI) e 1 denuncia de contrato a termo incerto.

A tabela seguinte evidencia o número de efetivos de 2013 a 2018.

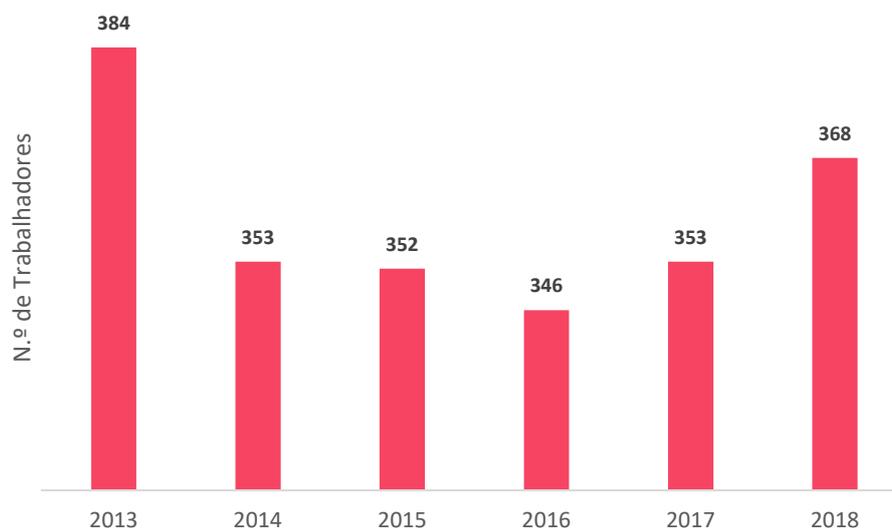
Tabela 30 – Evolução do N.º de Efetivos

Contrato Tempo Resolutivo Certo	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quadro/Contrato Tempo Indeterminado	370	339	337	336	341	348
Outras Situações	14	14	15	10	10	15
Contrato Tempo Resolutivo Certo	0	0	0	0	2	5
TOTAL	384	353	352	346	353	368

NOTA: Estes números incluem eleitos e secretários e correspondem ao total de pessoas a quem são processados mensalmente vencimentos pelo Município, exceto POCs. Não incluem os elementos que, embora façam parte do mapa de pessoal do município, não se encontrem ao seu serviço em 31 de dezembro.

O gráfico seguinte demonstra a evolução do número de efetivos no período de 2013 a 2018.

Gráfico 18 – Evolução do Número de Efetivos



Anteriormente a Lei fixava limites às despesas com o pessoal que, no entanto, deixaram de vigorar.

Em 2016, o Orçamento de Estado veio permitir que as autarquias locais pudessem proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, no que diz respeito às regras de equilíbrio orçamental, cumprindo os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, regras essas se que mantiveram em 2018.

8 . Atividades Desenvolvidas

8.1 . DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social

O Departamento Administrativo e Financeiro e a Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social prosseguiram, em 2018, o intento de servir de suporte aos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, através de áreas como Recursos Humanos, Expediente e Arquivo, Atas e Informática, Contratação Pública, Contabilidade e Desporto, bem como servir a população através do Balcão Único, prestando ainda apoio de cariz social e educativo.

O ano de 2018 pautou pela devolução de alguma autonomia às autarquias locais no que respeita ao recrutamento de Recursos Humanos, tendo sido, ainda, necessário desenvolver todo o processo de descongelamento de carreiras.

Em 2018, foram ainda lançadas as primeiras linhas de descentralização de competências da administração central para a administração local.

O ano de 2018 foi também o ano de entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), o que levou ao desenvolvimento de um projeto tendo em vista a obtenção do diagnóstico de necessidades, conceção de mecanismos de resposta a quebras/desvios de informação e elaboração do dossier de compliance.

Foram ainda desenvolvidos os procedimentos necessários à assinatura dos contratos interadministrativos e o envio dos mesmos para o Tribunal de Contas.

No seguimento dos resultados obtidos com o projeto de análise do clima organizacional, iniciado em 2017, em 2018 foi desenvolvida a Newsletter bimestral, cuja a primeira edição foi divulgada em 23 de abril de 2018, e que tem como objetivo desenvolver uma melhor comunicação com os trabalhadores, através da divulgação de temáticas relativas aos recursos humanos e à segurança e saúde no trabalho, sendo divulgada juntamente ao recibo de vencimento.

De referir ainda que, em 2018, o Município procedeu ao início do projeto PiiCiE LT - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, promovido pela CIMLT e financiado pelo Fundo Social Europeu, enquadrado no programa Alentejo 2020.

No que respeita aos domínios sociais, culturais, desportivos e educativos foi prosseguida uma dinâmica de apoio às associações locais e de articulação com os parceiros sociais e educativos, sendo que a dinamização de projetos junto da comunidade educativa e dos seniores foi uma constante.

Assim, no ano de 2018, ao nível de atuação municipal do Departamento e da Divisão, merecem atenção especial os seguintes domínios:

Recursos Humanos

Em 2018 ocorreram 24 acidentes de trabalho (3 dos quais sem incapacidade), uma redução de 15% face ao ano anterior, sendo que até 31 de dezembro foram contabilizados 726 dias de ausência, menos 8% face a 2017.

No âmbito da Medicina do Trabalho, em 2018 foram realizadas 260 consultas (28 de admissão, 218 periódicas e 14 ocasionais), sendo que 35 trabalhadores foram considerados como aptos condicionados e 2 trabalhadores como inaptos temporariamente.

Quanto à Formação Profissional, em 2018 foram frequentadas 2.033 horas de formação, dirigidas a 176 trabalhadores o que originou uma média de 11,5h de formação por trabalhador. Nessa medida, o Município tem realizado uma forte aposta na formação interna e externa, que se pretende continuar a dinamizar em 2019, procurando efetuar parcerias com outras entidades, bem como apostar também na formação financiada.

No que diz respeito aos contratos emprego inserção, durante o ano de 2018, foram elaborados e submetidos ao centro de emprego 11 projetos para 17 lugares, sendo distribuídos:

- Educação - 8 projetos para 11 lugares;
- DEPAE - 1 projeto para 3 lugares;
- DPE – 2 projetos para 3 lugares (2 dos quais foram indeferidos);

No que respeita aos projetos CEI+ foram elaborados e submetidos 2 projetos para 4 lugares, assim distribuídos:

- Delegação Municipal no Couço - 1 projeto para 1 lugar;

- DEPAE - 1 projeto para 3 lugares;

No que respeita ao SIADAP, no ano de 2018, foram concluídas as avaliações de desempenho de diversos anos, tendo sido realizadas seis reuniões de CCA, sendo a última reunião de definição dos critérios de avaliação do biénio de 2019/2020.

Paralelamente, ao nível de Higiene e Segurança no Trabalho, o Município continuou o projeto iniciado em 2017, com vista à promoção da melhoria das condições de trabalho e redução da sinistralidade laboral, com a aposta na sensibilização/consciencialização dos trabalhadores através do desenvolvimento de formações internas, que se irá prolongar pelo ano de 2019, por forma a abranger um maior número de trabalhadores.

Registou-se ainda um forte investimento ao nível da segurança, com a aquisição de vestuário de trabalho e equipamento de proteção individual para os trabalhadores, de acordo com o seu nível de exposição ao risco. Este projeto envolveu a recolha de tamanhos de todos os trabalhadores e a distribuição personalizada de todo o equipamento por serviço. Paralelamente foram dinamizadas ações de sensibilização para o uso do vestuário de trabalho e equipamento de proteção individual nos serviços da DOEM e da DEPAE.

Em 2018, foi ainda desenvolvida uma ação de sensibilização no âmbito da prevenção do consumo do álcool no local de trabalho. Paralelamente foram distribuídos folhetos informativos relativos à temática da prevenção do consumo do álcool.

Os resultados do projeto do clima organizacional, bem como o feedback obtido na ação de sensibilização prevenção do consumo do álcool no local de trabalho, despoletaram a elaboração da proposta de revisão do regulamento interno, da prevenção e controlo do consumo excessivo do álcool.

Serviço de Informática e Modernização Administrativa

No que respeita ao Serviço de Informática e Modernização Administrativa, para além das tarefas de apoio aos utilizadores dos serviços municipais e escolas, na resolução de problemas informáticos, reparação e substituição de equipamentos, resolução de problemas

de comunicações de voz e dados e atualização de software, foram executadas as seguintes atividades mais relevantes:

- Aplicação do Regulamento Interno de Utilização de Recursos e Serviços de Informação;
- Apoio à implementação do projeto Wi-Fi no Centro Histórico da Vila de Coruche e outros locais de afluência turística, financiado pelo Turismo de Portugal;
- No âmbito do Acordo Quadro para as comunicações fixas de dados e voz, foram instaladas ligações VPN entre o edifício dos Paços do Concelho e outras instalações municipais: Delegação do Couço, Pavilhão Gimnodesportivo, Piscinas Municipais, Bombeiros Municipais, Posto de Turismo/Loja do Montado, Observatório do Sobreiro e da Cortiça e instalações municipais da Zona Industrial do Monte da Barca;
- Aquisição de novo equipamento de firewall para segurança e proteção de dados da rede informática;
- Aquisição de equipamento informático para o Núcleo Escolar da Branca;
- Levantamento das necessidades para a interligação dos edifícios para onde serão deslocalizados os serviços municipais;
- 28 intervenções nos jardins de infância e 67 nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

Balcão Único

Em 2018, no serviço de Balcão Único foram efetuados 15.518 atendimentos, tendo como principais áreas: Espaço do Cidadão; Alimentação; Transportes Escolares; Gestão de Mercados; Gestão de Pessoal; Gestão de Habitações; Licenciamento Zero – Portal; Urbanismo – Obras Particulares e Licenciamentos Atividades Diversas.

O Espaço do Cidadão foi muito procurado pelos cidadãos, tendo sido efetuados 1.048 atendimentos, sendo o IMT o serviço mais solicitado, para renovação de carta de condução, seguido de entrega de documentos de despesa para a ADSE.

O serviço de Balcão Único presta, aos munícipes, informações em diversas áreas, como recursos humanos, fiscalização, ação social, educação, Portal do Empreendedor, obras particulares, mercados e feiras, que não se encontram contabilizados pelo sistema informático.

Serviço Jurídico

O serviço jurídico, o qual, além de efetuar o acompanhamento de todos os processos judiciais em curso, efetua ainda a emissão de pareceres jurídicos sobre os mais diversos domínios teve, em 2018, ainda à sua responsabilidade a instrução de processos disciplinares (12 processos dos quais foram concluídos 11), de inquérito (6 processos, tendo sido todos concluídos) e de contraordenação (29 processos, dos quais foram concluídos 17, e 12 do ano anterior).

Foram ainda elaboradas propostas de alteração aos Acordos Coletivos de Empregador Público (ACEP).

Foi prestado apoio à elaboração ou conclusão dos seguintes Regulamentos:

- Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Regulamento “Normas de Prevenção e Controlo de Consumo Excessivo de Álcool”;
- Revisão do Regulamento Prémio Escolar 20/20;
- Revisão do Regulamento de Taxas Municipais (em tramitação);
- Revisão do Regulamento Residência Municipal de Estudantes (em tramitação).

Serviço de Expediente e Arquivo

O Serviço de Expediente registou 16.898 entradas distribuídas da seguinte forma: Serviço de Expediente/Livro Geral – 11.331 e Serviço de Balcão Único/Livro do Balcão Único – 5.567. No que respeita a documentos internos foram registados 5.082, distribuídos da seguinte forma:

Serviço de Expediente/Livro Geral – 4.697 e Serviço de Balcão Único/Livro do Balcão Único – 385. Foram ainda registadas 8.957 saídas.

De destacar que foram celebrados 105 contratos, distribuídos da seguinte forma: 21 contratos de empreitadas; 75 contratos de aquisição de bens e serviços; 9 contratos diversos (comodatos; arrendamentos; protocolos e outros). Foram ainda celebradas 8 escrituras.

Ao nível do Serviço de Arquivo verificou-se a seguinte atividade: Foram requisitados, pelos serviços municipais 1.936 documentos/processos; Foram devolvidos 1.904 documentos/processos; Entraram (1.ª vez) 179 conjuntos/séries documentais e pastas de arquivo. Foram efetuadas 62 consultas de processos.

Quanto a pesquisas, foram efetuadas 463, solicitadas pelos serviços internos e por entidades externas, que geraram 240 horas de trabalho. Foi efetuada a transferência do Arquivo dos Paços do Concelho para o Arquivo do Rossio e para o novo espaço na Zona Industrial, com a movimentação de 5.940 pastas.

Foram efetuados ainda os registos informáticos das atas das reuniões de Câmara, tendo sido inseridos 39 anos.

Ação Social

Ao nível da Ação Social, destacam-se os seguintes programas:

- Programa Casas com Gente - relativamente ao ano anterior houve um aumento de apoios – foram apoiados 34 munícipes em arrendamento (51.450,50 euros) e 4 munícipes em aquisição (5.185,52 euros);
- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, à Melhoria do Conforto Habitacional – em fevereiro de 2018 foram assinados 6 contratos para atribuição de materiais. Em março de 2018 foi aberto novo concurso para apoiar mais 4 munícipes. Este concurso não está ainda concluído;
- Habitação Social no Couço – foi assinado 1 contrato de arrendamento;

- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, a Estratos Sociais Desfavorecidos: saúde – 6 munícipes apoiados; rendas - 19 munícipes apoiados; obras – 2 munícipes apoiados; passe/transportes escolares – 14 alunos apoiados; colónias de férias do CRIAL – 1 munícipe apoiado. No total foram apoiados 42 munícipes, no valor de 46.141,92 euros;
- Bolsas de Estudo – ano letivo 2017/ 2018- foram atribuídas 20 bolsas da Câmara – valor total de 40.000,00euros e 16 bolsas de estudo NEOEN, valor total de 32.000,00 euros;
- Bolsas de Participação nas Universidades de Verão – foram atribuídas 8 bolsas, correspondentes à totalidade dos concorrentes – valor total de 1.200,00 euros;
- Hortas do Sorraia – atribuídas 3 hortas (1 a um munícipe; 1 à Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Vicente de Paulo - Casa N.ª Senhora do Castelo e 1 à Associação Encostatamim).

O apoio ao Associativismo Local teve uma despesa de 16.813,40 euros repartido nos seguintes apoios:

- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora Conceição da Branca – 359,67 euros para aquisição de equipamento para a cozinha;
- Associação Recreativa e Cultural Biscainhense – 500,00 euros para funcionamento da Cantina Social e 731,71 euros para aquisição de equipamento para a cozinha;
- Cáritas Paroquial de Coruche – 3.921,95 euros para a Sala de Estudo e 3.400,00 euros para pagamento de Terapeuta da Fala;
- Assecor – 1.000,00 euros para manutenção da atividade anual;
- Associação de Solidariedade Social da Fajarda – 600,00 euros para o funcionamento da Cantina Social;
- Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa – 2.803,05 euros para aquisição de uma nova viatura;
- Associação Cultural, Social e Recreativa do Rebocho – 297,02 euros para aquisição de material ortopédico;
- Encostatamim – 3.200,00 euros para manutenção da atividade anual.

Foram efetuados 278 atendimentos no âmbito do protocolo com a DECO e 1.807 atendimentos do Centro de Apoio ao Conhecimento e à Integração de Coruche (CACI).

No âmbito da ação da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche, em 2018, foram realizadas 30 reuniões da Comissão Restrita e 4 da Comissão Alargada.

Foram ainda dinamizadas ações específicas no âmbito do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, abril 2018, com a participação de cerca de 150 pessoas, e do projeto “Tecer a Prevenção” - Diagnóstico da Infância e Juventude do Concelho de Coruche no Triénio 2014/2017.

O Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante de Coruche (CLAII) emitiu certificados de cidadãos da União Europeia e foram efetuados 82 atendimentos para apoio legal, trabalho, ação social e contatos com o SEF de Santarém.

Relativamente ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas foram efetuadas distribuições de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, com a coordenação da Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo – Casa de Nossa Senhora do Castelo.

Educação

Assumindo a Educação como uma das principais apostas, o Município de Coruche, no seu plano de atividades anual direciona diversas iniciativas para a comunidade educativa. Com uma programação diversificada, e tendo em conta os conteúdos programáticos ministrados, oferece uma multiplicidade de iniciativas que procuram ir de encontro às expectativas dos docentes, bem como das crianças do concelho, incentivando toda a comunidade educativa à participação nas mesmas.

Assim, foram desenvolvidos um conjunto de projetos que envolveram os alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche, bem como das Creches Municipais, nomeadamente:

- Desfile de Carnaval;
- Semana Verde;

- Semana Europeia da Mobilidade;
- Semana da Reflorestação;
- Semana da Prevenção de Resíduos;
- Dia Mundial da Criança;
- Escola em Festa;
- Eco-Escolas.

De salientar também as atividades lúdico pedagógicas dinamizadas na interrupção letiva do verão e que pretendem atuar como uma resposta às famílias, colmatando a dificuldade de manter as crianças ocupadas e em segurança durante as férias.

Será ainda de considerar a implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, com diversas intervenções junto dos alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche, nomeadamente por ter levado a cabo programas de mentoria, academias de inteligência emocional, grupos de pais no âmbito do programa de parentalidade positiva, oficinas criativas, meditação “mindfulness” e o desenvolvimento da preparação do espaço Sala do Futuro.

Por outro lado, e considerando a responsabilidade social da autarquia, foram redefinidos os circuitos de transportes escolares, procedeu-se à dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Animação e Apoio à Família. De referir ainda a atribuição dos Auxílios Económicos a 256 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com um valor total de 14.105,00 euros, e a 115 alunos do pré-escolar.

Contabilidade

Relativamente ao serviço de contabilidade, no decorrer do ano de 2018, destaca-se a seguinte atividade:

- Lançadas 12.667 faturas no Sistema de Contabilidade Autárquica;
- Emitidas 5.937 Ordens de Pagamento de Operações Orçamentais;
- Emitidas 411 Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria;

- Emitidas 1.052 Guias de Receitas.

Contratação Pública

Relativamente ao serviço de Contratação Pública, no ano de 2018, foram emitidas 2.962 requisições e realizados 135 procedimentos de contratação, sendo que 2 foram Concursos Públicos (todos referentes a empreitadas), 58 Consultas Prévias (19 referente a aquisição de bens; 25 de aquisição de serviços e 14 empreitadas) e os restantes Ajustes Diretos (27 referentes à aquisição de bens, 42 de aquisição de serviços e 6 empreitadas).

Serviço de Desporto

O Serviço de Desporto visa prosseguir o desenvolvimento de atividades de interesse para os munícipes nos domínios do Desporto, dinamizando um conjunto de infraestruturas municipais. Paralelamente desenvolve parcerias com entidades externas ao município, por forma a assegurar a prossecução do interesse público.

Assim as atividades realizadas em 2018 podem sintetizar-se da seguinte forma:

- Desenvolvimento do programa de gerontomotricidade, envolvendo cerca de 200 munícipes, em aulas de ginástica e natação, promovendo a realização de algumas ao ar livre, na praia da Caparica, no final do ano letivo;
- Alargamento do projeto gerontomotricidade às freguesias da Branca, Santana do Mato e São José da Lamarosa;
- Continuidade do Programa de Apoio à Atividade Física, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo de 2018/2019;
- Entrega de uma candidatura ao concurso “Melhores Municípios para Viver”, promovido pelo INTEC, com o projeto Gerontomotricidade – Desporto Sénior;
- Dinamização de sessão “De olho no rótulo”, promovido pela DECO, na Branca;

- Apoio à inauguração do Sistema de Bicicletas Partilhadas de Coruche – Campinas;
- Organização do Mini Trail Pais e Filhos, integrado na programação da Semana Verde;
- Organização da palestra “Nutrição, Saúde e Envelhecimento”;
- Apoio logístico à realização da prova Track Medieval, da ARZ Bike Team;
- Colocação de piso para treinos no Pavilhão Multiusos;
- Realização do exercício público “Terra Treme”, no projeto Ginastigar;
- Organização do I Aquatlo Jovem, em parceria com a Federação de Triatlo de Portugal e a Búzios – Associação de Nadadores Salvadores de Coruche;
- Apoio logístico à Maratona BTT 3Às da Azerveira;
- Apoio logístico ao 3º. Festival da Coruja – Corujas Ginásio Clube;
- Reparação do piso do ringue polidesportivo do Parque do Vale;
- Elaboração da candidatura e obtenção da distinção do Município Amigo do Desporto;
- Apoio à realização do Estágio e Graduação de Karaté -Núcleo de Karaté de Coruche;
- Realização da palestra “O Coração e a Atividade Física”;
- Realização da Páscoa Sénior para 391 utentes do projeto gerontomotricidade e IPSS’s do concelho, durante as férias da Páscoa, com visita às empresas Cabra d’Ouro e IKI Mobile;
- Realização da III Corrida dos Super-Heróis, com 200 participantes;
- Organização do II Torneio de Petanca Inter Freguesias;
- Realização da análise e proposta de atribuição de subsídios anuais às associações e coletividades desportivas, bem como apoio logístico às iniciativas das mesmas;
- Participação nas atividades do Projeto Mais Lezíria 2018 – Festival de Escolas de Natação, atletismo dos 6 aos 10 anos, futebol de 7, boccia sénior, caminhada inclusiva, Petanca e Encontro Sénior +;
- Organização dos Jogos Mais Lezíria, em junho;
- Participação no Seminário “Municípios Amigos do Desporto”;
- Apoio à organização do Campeonato Distrital de Natação;
- Organização da Corrida Medieval, integrada na Escola em Festa;

- Dinamização de atividades desportivas, jogos temáticos e ateliers de dança na Semana Verde;
- Aquisição e implementação de aparelhos geriátricos na Vila de Coruche;
- Colaboração do V Cork Trail Running de Coruche, com a participação de 600 atletas;
- Realização, nas Piscinas Municipais, de diversos Jogos de Pólo Aquático da 2ª e 1ª divisão nacional e várias provas regionais de natação pura e sincronizada, em parceria com ANDS, Búzios e Federação Portuguesa de Natação;
- Organização, em parceria com a Búzios, do X Torneio de Natação do Sorraia, com a presença de 20 clubes e 391 atletas;
- Promoção do Dia Mundial da Atividade Física com o projeto Ginastigar (Caça aos Ovos da Páscoa);
- Realização do programa de férias Páscoa Radical na Herdade dos Concelhos, para jovens dos 11 aos 14 anos;
- Realização de 3 jornadas do Campeonato Nacional de Radiocontrolados (Troféu Multiracing FSR);
- Organização do Torneio Concelhio de Futebol de 7 para Veteranos, com a participação de 8 equipas e a consequente participação na final do Torneio de Veteranos Mais Lezíria;
- Promoção de atividades intergeracionais entre gerontes e creches municipais, no âmbito do Dia da Família;
- Realização da “14.ª Corrida das Pontes e da Família”, em parceria com o COAC Coruche Outdoor Adventure Club, com a participação de 900 atletas;
- Apoio logístico aos Passeios do Montado – BTT e Pedestre – Integrados na FICOR;
- Realização do II Triatlo de Coruche, em parceria com a Federação de Triatlo de Portugal, com a participação de 300 atletas;
- Realização da edição 2018 das 24H BTT CCH – Coruche Inspira, em parceria com a Associação Strix Bike Team, com a participação de 525 atletas;
- Apoio à realização do III Trail da Coruja;
- Realização dos Centros de Férias, durante 2 meses, com a presença de 535 crianças dos 7 aos 14 anos;

- Realização do X-Fittest, com a participação de 200 atletas;
- Acolhimento do 39.º Grande Prémio Ciclismo Abimota;
- Comemoração do Dia Internacional da Juventude, em parceria com a Associação Jovens Dinâmicos de Coruche;
- Organização da Caminhada Avós e Netos, integrada na Semana Europeia da Mobilidade;
- Apoio à organização do Campeonato Regional e Campeonato de Esperanças de Canoagem;
- Caminhada do Coração, integrada na Semana Europeia do Desporto e Dia Mundial do Coração;
- Colaboração com o CLDS3G na dinamização das atividades do Mês do Idoso;
- Acolhimento da Maratona de BTT Powerade ION 4 Lisboa/Madrid, com o abastecimento dos 800 atletas participantes na passagem por Coruche, tendo o Município de Coruche sido representado por duas equipas na prova;
- Realização de passeios enoturísticos, no âmbito do Dia Europeu do Enoturismo;
- Continuação do projeto de motricidade infantil nas creches municipais – Ginasticar;
- Organização das I Olimpíadas Sénior, com a participação de 150 utentes do programa Gerontomotricidade;
- Apoio logístico à I Corrida Solidária de Natal, promovida pelo COAC.

8.2 . DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia

A DEPAE desenvolveu, ao longo do ano, atividades de gestão corrente, nomeadamente as que dizem respeito à manutenção do espaço público e equipamentos municipais, e as relacionadas com o apoio às necessidades e atividades desenvolvidas pelos demais serviços do Município.

Ao nível dos trabalhos de conservação em espaço público foram realizadas as seguintes obras e ações:

- Arranjos urbanísticos executados por administração direta, nomeadamente implantação de lancil e pavê em arruamentos; reparação de calçadas em pavê e calçada nos perímetros urbanos; conservação de muros e floreiras; conservação de parques de estacionamento; e execução das bases para a implantação dos sistemas de Bicicletas Partilhadas;
- Reparação das Escadas dos Campinos do Sorraia e do Largo do Matadouro.
- Aquisição e reparação de equipamento urbano - pilaretes, bancos e papeleiras;
- Conservação e ampliação de redes de águas pluviais: conservação de esgoto pluvial, limpeza de caleiras, caixas de visita e sarjetas; substituição de grelhas de sumidouro danificadas ou roubadas; desobstrução de coletores pluviais, de coletores das instalações municipais e apoio a particulares;
- Manutenção e reparação de molok's;
- Aquisição, reparação e manutenção de contentores;
- Aquisição e instalação de bases para contentores e sistemas de retenção;
- Execução de bases de limpeza para varredoura urbana;
- Substituição de lonas das estruturas sombreadas do jardim Luís de Camões.

Ao nível dos trabalhos de conservação em equipamentos municipais, destaca-se:

- Aquisição e reparação de equipamentos sanitários nos edifícios municipais e nos de habitação social;

- Reparações de equipamentos sanitários e canalizações nos equipamentos escolares do Concelho, destacando-se as reparações no Centro Escolar na EB 2/3 de Coruche e na EBI do Couço;
- Trabalhos de limpeza e manutenção de pátios, zonas verdes e parques de creches, de jardins de infância, de centros escolares e da antiga EB1 de Coruche;
- Ligações de ramais de esgoto em equipamentos escolares.

No âmbito da execução e manutenção de parques urbanos, jardins e zonas verdes, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Através de prestação de serviços: manutenção do Parque do Sorraia, Avenida do Sorraia e Avenida Luís de Camões; higiene e limpeza das Piscinas e Pavilhão Municipal; limpeza e desmatação de loteamentos urbanos e áreas urbanizadas; e higienização de contentores;
- Foram executados trabalhos de desmatação e limpeza de terrenos, nomeadamente: limpeza de terrenos municipais na Erra (Herdade dos Concelhos e áreas confinantes), nas Vinhas da Erra e junto ao Loteamento 15 de Junho, na calçadinha, Encosta do Castelo e áreas confinantes;
- Por administração direta:
 - Execução de trabalhos de manutenção em jardins, parques e zonas verdes, que envolveram a plantação de árvores e arbustos, podas, mondas, retanchas, corte e manutenção de relvados e de sistemas de rega, aplicação de tratamentos fitossanitários e adubações;
 - Limpezas coercivas;
 - Limpeza e manutenção das zonas verdes da Escola Museu Salgueiro Maia;
 - Limpeza e manutenção dos parques e pátios escolares.

Serviço de Mobilidade e Trânsito

Ao nível do Serviço de Mobilidade e Trânsito destacam-se os seguintes trabalhos:

- Sinalização aprovada em deliberação – Colocação e implantação de sinalização, a destacar: Estrada da Lamarosa e Estrada e Ponte de Santa Justa;
- Reparação de sinalização vertical vandalizada ou em mau estado;
- Reposição e colocação de espelhos;
- Verificação, manutenção e reparação da sinalização semafórica;
- Apoio à sinalização de obras;
- Acompanhamento da execução de marcas rodoviárias nas passadeiras e eixos de vias e reposição de sinalização vertical;
- Verificação dos parques infantis, execução das pequenas reparações e informação das grandes reparações.

Serviço de Ambiente e Energia

No domínio do Serviço de Higiene e Limpeza, destaca-se as seguintes ações:

- Por prestação de serviços:
 - Trabalhos de manutenção de sistemas de painéis solares, aquecimento e ventilação do Centro Escolar de Coruche (AVAC) e do Núcleo Escolar da Fajarda (JCT);
 - Trabalhos de limpeza e higienização - Piscinas, Estádio e Pavilhão;
 - Trabalhos de higienização de contentores de superfície – executada na totalidade dos contentores;
 - Desinfestações, desbaratizações e desratizações em edifícios públicos, estabelecimentos de ensino, infraestruturas públicas e sistemas pluviais de saneamento;
 - Apoio nas visitas técnicas às instalações municipais pelos técnicos responsáveis pela instalação e manutenção de equipamentos e sistemas de edifícios, atuando no âmbito do sistema nacional de certificação energética (TIM III).

- Por administração direta:
 - Higiene e limpeza de edifícios, equipamentos e espaços públicos;
 - Recolha, porta a porta, de verdes, cartão e monos;
 - Remoção de resíduos na envolvente de contentores e ilhas;
 - Recolha de resíduos e higienização de contentores, molok's e ilhas;
 - Recolha seletiva;
 - Aplicação de herbicidas.

Ao nível da proteção do ambiente foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Alienação de veículos em fim de vida e outros bens;
- Acompanhamento do cumprimento do sistema de HACCP implementado nos refeitórios municipais e escolares; entrega e discussão do relatório de verificação do cumprimento da metodologia de HACCP;
- Elaboração de PPG para as seguintes empreitadas:
 - Execução do relvado sintético em Montinhos dos Pegos;
 - Casa da cultura da Lamarosa;
 - Execução do relvado sintético na Fajarda;
 - Reparação e certificação da instalação elétrica e iluminação das pontes do Vale do Sorraia;
- Acompanhamento da gestão de resíduos e elaboração de relatórios e mapas de registo e relatórios relativos à qualidade de serviços em baixa, do ano de 2017 – MIRR e ERSAR;
- Programa de requalificação dos sistemas de recolha – reorganização dos circuitos, requalificação de Ecopontos com a substituição dos existentes e colocação de novos locais de recolha;
- Continuidade no processo de identificação de água balnear do Rio Sorraia (Decreto Lei n.º 135/2009) e acompanhamento da execução do projeto da praia balnear do Sorraia;
- Controle analítico da qualidade de água – Piscinas Municipais, linhas de água e águas balneares;

- Colocação de sinalização de segurança em edifícios públicos e escolas;
- Projetos de Educação Ambiental – Programa Eco-escolas (galardão entregue, a 27 de setembro, em Mafra, às seguintes escolas: Creche da Quinta do Lago, creche da Azervadinha, Jardim de infância de Santo Antonino, EB da Branca e EBI/JI do Couço); Semana de Reflorestação; Semana da Mobilidade, com o tema “Combina e Move-te”;
- Submissão de candidatura ao fundo ambiental Medida Educação Ambiental + Sustentável “Repensar Rios e Ribeiras”, do percurso interpretativo do Rio Sorraia, criando a base para um futuro Centro Interpretativo do Rio;
- Levantamento e diagnóstico de avarias e orçamentação das reparações de sistemas de elevadores;
- Acompanhamento do licenciamento do Município de Coruche como entidade aplicadora de Fitofármacos (aplicação terrestre), ao abrigo da Lei n.º 26/2013 – n.º licença 101-AT-ZV/ZL/VL.

No âmbito dos projetos de investimentos destacam-se:

- Administração Pública Eficiente – Candidatura ao FFE (Aviso 21) – Administração Pública Eficiente - candidatura do Quartel de Bombeiros e Mercado Municipal para substituição da iluminação LED nos edifícios – Obra concluída;
- Plano para a Promoção da Eficiência Energética no consumo de energia elétrica PPEC – Edifícios Centro Escolar de Coruche, Núcleo Escolar da Lamarosa e Núcleo Escolar da Branca e Observatório do Sobreiro e da Cortiça – Executados estudos e lançado Concurso Público através da CIMLT;
- Realizações de auditorias energéticas a edifícios no âmbito do AQ02/2016/CCE da CIMLT, nas seguintes instalações: Piscinas Municipais, Estádio Municipal, Quartel de Bombeiros, Museu, Pavilhão Desportivo, Paços do Concelho, Mercado Municipal, Posto de Turismo e lojas do Mercado Municipal;
- Projeto PrioritEE - projeto europeu para desenvolver ferramentas de apoio à eficiência energética em edifícios públicos – Foram enviados elementos base para a FCT (via CIMLT) com a inclusão de 5 edifícios (Piscinas, Estádio, Quartel dos Bombeiros, pavilhão e Museu);
- Candidatura Portugal 2020 – Aviso n.º ALT 20-03-2017-27 – Eficiência Energética nas infraestruturas públicas da Administração Local, que abrange quatro candidaturas;

- Candidatura de substituição de luminárias na iluminação pública – 3.269 luminárias instaladas e intervencionados 166 PT's, um investimento de 507.151,94 euros. Foram ainda submetidas três candidaturas na componente edifícios (Museu, Piscinas e Pavilhão Municipal);
- Projeto BEACON – Briding European and Local Climate Action – O Município foi um dos 5 selecionados a integrar o projeto europeu de mitigação das alterações climáticas e desenvolvimento local. Já foi concluído o documento de benchmarking para identificar áreas principais a intervir no Município, cujo objetivo foi a recolha de contributos para futuras medidas de mitigação a implementar;
- Projeto ODS – Visa a criação de uma plataforma municipal de monitorização e acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Submissão das metas e indicadores a integrar nos ODS a atingir pelo Município de Coruche, nos termos da Agenda 2030;
- Reparação dos Painéis Fotovoltaicos no Quartel de Bombeiros, substituição das bombas de recirculação dos tanques das piscinas interiores e exteriores e reparação/substituição dos sistemas de aquecimento e refrigeração em estabelecimentos de ensino: Centro Escolar de Coruche e Núcleo Escolar da Fajarda – reparação da caldeira e GTC (Sistema digitais de controlo da temperatura interior);
- Aquisição dos seguintes equipamentos: equipamento de desobstrução de coletores e ramais de esgoto, de trator corta relva e roçadora.

A DEPAE efetuou ainda trabalhos de apoio a atividades socioculturais e desportivas, destacando-se as seguintes: Desfile de carnaval; Exposições desenvolvidas na galeria do Mercado Municipal; Feira das Sopas; Dia Internacional da Mulher; Festival de Balonismo; Comemorações do 25 de Abril; Sabores do Toiro Bravo; Exposição de Clássicos; Noite dos Museus; FICOR – Feira Internacional da Cortiça; Corrida das Pontes; 24H de BTT e Semana da Juventude; Fórum Infantojuvenil; Escola em Festa; Feira Nacional da Agricultura; Sons do Parque; FIA; Cortejo Etnográfico e do Trabalho; Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo; Feira do Livro; Jornadas da Gastronomia; Bienal; Exposição “Montado de Sobro”, em Portel; Atividades de Natal; Montagem de Presépios; Feira de Natal; Apoitou, ainda, às diversas atividades desenvolvidas por Associações Culturais, Desportivas e Recreativas.

8.3 . DPOTDU – Div. Património, Ordenamento do Território e Des. Urbano

A área da Gestão Urbanística manteve no ano em análise o foco no desenvolvimento dos procedimentos que têm em vista a execução de projetos, empreitadas e contratação de serviços, da responsabilidade desta Divisão. Centrou-se também no desenvolvimento dos Planos Estratégicos de Reabilitação Urbana e acompanhamento de alguns projetos de particulares nesta área. Uma referência especial também à alteração do Regulamento de Obras ou Trabalhos no Espaço Público do Município, que aguarda publicação.

Na vertente da Mobilidade e Trânsito destaca-se a constante monitorização e acompanhamento do projeto Bicicletas Partilhadas. Uma referência também ao acompanhamento do novo regime jurídico do Serviço Público de Transportes, cuja competência foi delegada na CIMLT, e à elaboração do Plano Municipal de Segurança Rodoviária pela CIMLT. Destaca-se ainda a realização de propostas de colocação de sinalização vertical, elaboração de estudos e propostas de sinalização temporária de apoio a obras e atividades culturais e desportivas.

No Ordenamento do Território referencia-se a continuação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, do desenvolvimento dos Planos de Gestão das Áreas de Paisagem Protegida do Açude da Agolada e do Monte da Barca. Em termos de alterações climáticas e desenvolvimento sustentável tiveram início os projetos Beacon e ODS, para os quais Município foi convidado. Em termos da Estratégia Municipal de Adaptação Às Alterações Climáticas realizou-se a primeira reunião do Conselho Local de Acompanhamento e no âmbito da candidatura ao POSEUR iniciou-se o trabalho relativo à comunicação e sensibilização para as alterações climáticas.

O Serviço de Fiscalização tem mantido a sua atividade fiscalizadora, sendo de realçar no ano em referência um considerável esforço no desenvolvimento de processos relativos a toponímia e numeração de polícia em diversas localidades do Município.

O Serviço de Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico desenvolveu a sua atividade principal na dinamização de atividades educativas e culturais na realização de exposições e na implementação da musealização do Núcleo Rural. Também se deu grande importância à preservação e arquivo do mais diverso tipo de materiais, muitos na área da arqueologia. Destaca-se ainda 70 visitas guiadas que os técnicos do Museu realizaram no decorrer do ano.

Assim, a atividade da Divisão pode sintetizar-se da seguinte forma:

Serviço de Gestão Urbanística

No âmbito das obras particulares, a atividade do serviço revestiu-se de:

- Apreciação de 53 processos de licenciamento e comunicação prévia (52 em 2017);
- Emissão de 12 certidões de destaque (8 em 2017);
- Emissão 32 alvarás de construção (38 em 2017);
- Emissão de 59 alvarás de utilização (46 em 2017);
- Emissão de 187 certidões (142 em 2017);
- Apreciação de 5 processos de loteamento, decorrentes de alterações ao alvará anteriormente emitido, não tendo dado origem a novos lotes (5 em 2017);
- Realização de 61 vistorias para verificação de condições de habitabilidade, higiene e segurança em edifícios e ainda para receção provisória ou definitiva de obras de urbanização (72 em 2017);
- Realização de 394 atendimentos técnicos (333 em 2017);
- Inserção de registo no SPO de peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades associadas aos processos de obras;
- Emissão de 373 informações de serviço referentes aos diversos processos na área da administração urbanística, destacando-se, no entanto, pela sua dimensão e interesse para o Município os seguintes:
 - Loteamento Urbano para constituição de 8 lotes no antigo terreno do Colégio de Coruche;
 - Construção de 2 novas unidades na Zona Industrial do Monte da Barca e ampliação de uma outra;
 - Reabilitação e transformação da Quinta do Chapéu em empreendimento turístico e restauração.

Reabilitação Urbana

- Conclusão do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Erra – Publicado em Diário da República;
- Conclusão da alteração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Coruche – Publicado em Diário da República;
- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Rua 5 de Outubro – Publicado em Diário da República;
- Elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Bairro Novo (em colaboração com a CIMLT) – ARU 3 – em curso;
- Análise e acompanhamento de processos de obras inseridos em ARU;
- Realização de vistorias para efeitos de determinação do estado de conservação do edificado.

Projetos/Obras Municipais

- Acompanhamento do concurso da empreitada de Requalificação e Ampliação do Edifício dos Paços do Concelho;
- Acompanhamento da empreitada de execução das Obras de Urbanização da ZIMB Norte, elaboração dos procedimentos para fiscalização e para execução de trabalhos arqueológicos;
- Acompanhamento do procedimento para execução da empreitada de Requalificação Urbanística da Margem Esquerda do Rio Sorraia – Elaboração dos procedimentos para fiscalização e para execução de trabalhos arqueológicos;
- Acompanhamento da empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril / Largo João Felício - Elaboração dos procedimentos para fiscalização e para execução de trabalhos arqueológicos;

- Acompanhamento da empreitada de Requalificação do Largo de São José da Lamarosa, ruas envolventes e instalações sanitárias – obra em curso;
- Início da empreitada de execução do Edifício Multifamiliar da Rua Direita – elaboração de procedimentos para a realização de sondagens e acompanhamento arqueológico da empreitada;
- Acompanhamento da revisão do Projeto do Edifício da Rua Júlio Maria de Sousa;
- Início da empreitada de execução do Percurso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche 2.^a fase – acompanhamento da empreitada e das sondagens arqueológicas;
- Elaboração do procedimento para fiscalização da empreitada da execução do Percurso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche 2.^a fase – adjudicado;
- Acompanhamento da elaboração do projeto de execução dos Novos Percursos da Vila de Coruche.

Mobilidade e Trânsito

- Novo regime jurídico do Serviço Público de Transportes – acompanhamento e representação do município na delegação de competências à CIMLT;
- Elaboração de propostas para melhoria das condições de sinalização vertical e código de segurança rodoviária;
- Gestão do projeto de Bicicletas Partilhadas – As Campinas – acompanhamento e gestão das avarias, gestão dos consumos de dados, contatos com o fornecedor, gestão da base de dados dos utilizadores, apoio a atividades de front-office;
- Acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Segurança Rodoviária – análise dos resultados da CIMLT e estudo de medidas de implementação para melhoria das condições de segurança rodoviária;
- Acompanhamento da implementação e reparação de sinalização vertical e horizontal;
- Acompanhamento e execução de medições da empreitada de pinturas horizontal;
- Resposta a pedidos vários de munícipes sobre questões ligadas a colocação sinalização e melhoria das condições de segurança rodoviária;

- Inserção de registo no SPO de peças escritas e desenhadas de arquitetura e especialidades associadas aos processos de obras;
- Estudo prévio do projeto de elaboração do cadastro da sinalização vertical de código do concelho e integração no sistema de informação geográfica.

Serviço de Fiscalização

- Realização de 1.065 visitas a obras, tendo verificado 27 processos de obras clandestinas, que deram origem a 10 processos de embargo e a 14 processos de demolição;
- Mercados Mensais e Feira de São Miguel (receção, tesouraria e acompanhamento);
- Atualização do levantamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público – produção de 70 notificações;
- Continuação da implementação do Projeto Campo Seguro – emissão de 7 dísticos;
- Inserção dos registos de acompanhamento de obras no SPO;
- Processos diversos para atribuição de números de polícia;
- Atualização dos estabelecimentos de restauração;
- Organização digital e em papel do processo Operação Floresta – produção de 196 ofícios;
- Participação de dois trabalhadores no seminário Aperfeiçoamento Profissional para Fiscais Municipais;
- 4 notificações pessoais no âmbito de processos de contraordenação e relativas a embargos;
- Apuramento de 36 situações reportadas pela GNR no âmbito de Autos de Notícia (processos de contraordenação) face a limpeza de terrenos;
- 3 atendimentos em gabinete (início a 27/11/2018);
- 8 certidões de localização emitidas;
- 38 ações de fiscalização no âmbito do Licenciamento Zero.

Serviço de Informação Geográfica e Ordenamento do Território

- Revisão do PDM – Entregue a 1ª fase dos trabalhos;
- Relatório do Estado do Ordenamento do Território – Colocado em discussão pública;
- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional Bruta – Parecer da APA e CCDR a revisão 02;
- X Alteração ao PDM – RERAE – publicada;
- XI Alteração ao PDM – Atividades económicas não integradas no RERAE – parecer favorável das entidades;
- Alteração do PP da ZIMB e PP da ZEZIMB – Aguarda formalização de contratos de planeamento;
- ClimAdaPT. Local – Implementação – Realizada 1.ª reunião do Conselho Local de Acompanhamento;
- Projeto BEACON (Bridging European and Local Climate Action) – Projeto de âmbito internacional – início dos trabalhos;
- ODS Local – Plataforma Municipal dos ODS – Início do projeto piloto de desenvolvimento de uma plataforma para monitorização da implementação dos Objetos de Desenvolvimento Sustentável, a nível local;
- Regularização de estabelecimentos e explorações existentes - 8 processos com certidão de reconhecimento de Interesse Municipal e 1 processo com conferência decisória;
- Acompanhamento na realização dos Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca;
- Finalização da digitalização de Processos de Obras;
- Inserção, no SPO, de peças escritas e desenhadas digitalizadas;
- Migração do geoportal para a Versão 5;
- Elaboração de 19 informações relativas a certidões, num prazo médio de 2,3 dias;
- Resposta a 247 pedido de plantas do balcão único.

Serviço de Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico

No âmbito da atividade deste serviço destacam-se as seguintes atividades:

- Atividades educativas e culturais: Noite dos Museus; AstroCoruche; Apresentação do livro “A Inglesa e o Marialva – um amor na arena”;
- Visitas guiadas: Exposição “Coruche: o Céu, a Terra e os Homens”; Escola-Museu Salgueiro Maia; Núcleo Tauromáquico; Roteiro das Freguesias; Centro Histórico de Coruche; Percursos pedestres e peddy paper “Os cavaleiros do Tempo”; Sítio de Nossa Senhora do Castelo; Núcleo Rural de Coruche – Centro de Artes, Ofícios e Saberes Tradicionais; Observatório do Sobreiro e da Cortiça;
- Exposições: “António Luíz Lopes: cavaleiro tauromáquico” – Núcleo Tauromáquico de Coruche; “Alberto Luís Lopes” – Museu Municipal; Bienal de Coruche – Percursos com Arte 2019” - em preparação; Exposição de longa duração da futura Casa da Cultura da Lamarosa – em preparação;
- Serviço Educativo: Implementação do Programa Educativo do Museu Municipal “Divirtam-se conhecendo”; “O Museu vai à Escola”, sob o tema “Património a conhecer e a proteger”, atividade enquadrável na “Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural”;
- Edições: Catálogo da exposição “Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços”; Monografia de “Casas Novas, numa curva do Sorraia”; 8 edições da Newsletter; Folhetos de exposições; Apresentação do Núcleo Rural para o jornal O Ribatejo; Apresentação no Youtube “Horizontes de Memória – O foral de Coruche de 1182”; Reportagem sobre Salgueiro Maia, disponível no RTP Player;
- Tauromaquia: Limpeza, inventariação e formalização da doação – Crítico tauromáquico João Aranha; filmes e fotografias de eventos vários;
- Núcleo Tauromáquico de Coruche: Abertura ao público a 19 de maio de 2018; Ciclo de conferências “Dos Ranchos de gente às máquinas de mil braços”; Verificação/atualização registo de peças em exposições e em reserva;
- História Local: Texto justificativo da atribuição de topónimo Rua D. Afonso Henriques, a uma artéria principal de acesso a Coruche; Elaboração de textos para os painéis de

enquadramento histórico da Casa da Cultura da Lamarosa; Atualização dos dados, perante a DGC, do património imóvel classificado (em Coruche) de âmbito nacional;

- Arqueologia: registo de danos na Anta 2 da Herdade da Água Doce; relatório final da limpeza dos monumentos megalíticos de Coruche; atualização do Portal do Arqueólogo; tratamento do espólio arqueológico exumado na intervenção na Ermida de Nossa Senhora do Castelo e outros materiais de escavações arqueológicas; acompanhamento das intervenções arqueológicas no Centro Histórico de Coruche; apreciações técnicas no âmbito de pareceres emitidos pela DGPC; receção dos relatórios das intervenções arqueológicas da responsabilidade de Ana Catarina Sousa; assinatura do protocolo para depósito provisório do acervo arqueológico do povoado de Casas Novas no Museu Municipal.
- Inventário e Gestão de Coleções: Incorporações em curso de acervo recolhido e em depósito; deu-se continuidade ao inventário e à disponibilização online de coleções do MMC, através da plataforma Inweb, consultável em <http://coruche.inwebonline.net/>;
- Centro de Documentação: Deram entrada no acervo do Centro de Documentação Margarida Ribeiro 194 monografias, 279 periódicos, 13 cassetes VHS, 28 discos de vinil e 2 DVD; Tratamento e sistematização de espólios documentais de Fundos; Digitalização de documentos e fotografias diversos;
- Preservação e conservação do acervo e tratamento de conservação preventiva e curativa;
- Gestão e manutenção dos espaços do Museu;
- Dossiers de Candidatura: Candidatura da Tauromaquia a Património Cultural Imaterial;
- Participação e /ou apoio a outras edições e projetos: Cortejo Histórico e Etnográfico de Coruche (pesquisa, elaboração dos textos (quadros) e grafismo do jornal), participação e acompanhamento do cortejo; participação na “Estratégia 2030 para a Região de Lisboa e Vale do Tejo”; redação e textos e seleção de imagens para o Boletim Municipal e Jornal da Escola em Festa; apoio à exposição “Horizontes Medievais” e “A Lenda de Coruche”; colaboração nos Jogos Mais Lezíria; colaboração na Feira do Livro; participação como júri no concurso de ideias e criatividade sobre design e novos produtos de cortiça; colaborações diversas no âmbito de atividades desenvolvidas pelo Município;

- Inquéritos: Resposta aos inquéritos do INE e questionário da Rota/Mapa Nacional do Azulejo;
- Regulamentos: Apoio à redação do Regulamento do Museu Municipal e implementação do RGPD;
- Recursos Humanos: Incorporação de um trabalhador por tempo indeterminado; realização de um estágio profissional e avença na área da arqueologia; participação da equipa do MMC em diversos encontros e iniciativas no âmbito da atividade.

É ainda de salientar que ao longo do ano de 2018 visitaram e/ou utilizaram o MMC 8.280 pessoas.

8.4 . DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais

A Divisão de Obras e Equipamentos Municipais (DOEM), no ano de 2018, no âmbito da sua atividade efetuou reparações e conservações diversas nos equipamentos municipais, acompanhou as grandes empreitadas e outras obras efetuadas por entidades externas, bem como prestou apoio às mais diversas atividades realizadas pelo Município.

Neste sentido, a Divisão efetua diversas atividades e acompanha diversos projetos em fase de projeto, contratação, execução ou de conclusão, nomeadamente:

Edifícios Municipais

- Remodelação das instalações municipais na ZIMB, nomeadamente nas oficinas de carpintaria e serralharia, e realização do projeto de construção do edifício de apoio aos funcionários;
- Reabilitação de antigas Instalações Sanitárias Municipais;
- Acompanhamento da mudança do centro de dados do Município.

Educação

- Arranjo da cobertura da Creche da Quinta do Lago, EBI/JI do Couço, Centro Materno Infantil do Couço e Jardim de Infância de Santo Antonino;
- Acompanhamento do projeto de conservação da Escola Básica da Salgueirinha;
- Acompanhamento da construção do Núcleo Escolar da Branca;
- Realização de maciço para AVAC do Centro Escolar de Coruche;
- Conservação da Escola 2/3 Armando Lizardo;
- Acompanhamento do projeto de construção do Núcleo Escolar do Biscainho;

- Acompanhamento do projeto de execução de nova praça de entrada da Escola Básica 2/3 Armando Lizardo e Centro Escolar de Coruche.

Programas Habitacionais

- Cedência de materiais para o início de obras em 7 habitações e para a conclusão de obras em 10 habitações;
- Conservação de algumas habitações sociais nos Bairros da Liberdade e 23 e Junho, no Couço, bem como a de habitações na Rua Alto do Marau.

Urbanismo

- Requalificação da EN 251 - Montinhos dos Pegos;
- Reabilitação do sistema de drenagem da Vala do Paúl (fase de projeto);
- Requalificação do Largo da Erra (fase de projeto);
- Mobilidade para todos na Calçadinha (fase de projeto);
- Requalificação paisagística da Calçadinha (fase de projeto);
- Reabilitação do edificado e intervenção paisagística no espaço envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço (fase de projeto);
- Reabilitação do edificado e intervenção paisagística no espaço envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço (fase de projeto);
- Construção do Parque de Lagoiços (obra concluída);
- Execução do percurso pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche (obra em curso);
- Ciclovia E.N. 119 – 2.ª Fase – Troço Montinho do Brito/Erra (fase de projeto);
- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício (obra em curso).

Cultura

- No âmbito das atividades culturais e recreativas a Divisão prestou apoio ao desenvolvimento das seguintes atividades: Desfile de carnaval, comemorações do 25 de Abril, Sabores do Toiro Bravo, Noite dos Museus, FICOR, Escola em Festa, 24H BTT, Sons de Verão, Festival de Folclore do Bairro da Areia, Marchas populares – CRIC, Aquatlo, Semana da Cultura no Couço, Convívio Piscatório do CSPCMC, Festas em Honra de Nossa Sr^a. do Castelo, Jornadas da Gastronomia & Sabores do Arroz, Feira do Livro, montagens de exposições, presépios e atividades de Natal;
- Casa da Cultura da Lamarosa (fase de execução);
- Levantamento do edifício contíguo ao Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra.

Desporto

- Construção do Centro de Ténis e Padel, em Santo Antonino (fase de execução);
- Requalificação/ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Armando Lizardo (fase de execução);
- Ringue Polivalente na Fajarda (obra concluída);
- Execução de relvado sintético em Montinhos dos Pegos (fase de concurso);
- Substituição Relvado Sintético do Estádio Municipal José Peseiro (obra concluída);
- Conservações diversas das Piscinas Municipais;
- Execução de relvado sintético na Fajarda (fase de concurso);
- Conservação do Pavilhão Desportivo Municipal (fase de projeto);
- Grande reparação na instalação desportiva Parque do Vale – Bairro da Areia (obra concluída);

Rede Viária

- Grande reparação da ponte de Santa Justa (obra concluída);
- Intervenção na rotunda do Monte da Barca (obra concluída);
- Infraestruturação da ZIMB. - “Rua A” (obra concluída);
- Repavimentação da Rua dos Lagoiços Novos (obra concluída);
- Colocação de totens (obra concluída);
- Pavimentação da Rua das Canas, Fazenda das Figueiras (fase de projeto);
- Pavimentação da Rua dos Pé-Leves, Vale Mansos – 1.ª fase (fase de projeto);
- Infraestruturação da Rua de São Pedro, Biscainho (fase de execução);
- Pavimentação da Rua das Flores e Rua da Liberdade, Lagoiços (obra concluída);
- Rua da Liberdade, Volta do Vale (obra concluída);
- Pavimentação da Rua do Ameixial, São José da Lamarosa (fase de projeto);
- Execução de passeios na Rua de Coruche, Rebocho (obra concluída);
- Pavimentação da Rua de Coruche, Santana do Mato (obra em curso);
- Pavimentação da Rua Joaquim Inácio e Rua das Barrosinhas, Carapuções (obra concluída);
- Pavimentação da Rua do Vale, ligação Rua da Moagem/Rua Nova, Fajarda (obra concluída);
- Repavimentação da Rua Principal da Branca – E.N. 251/Zona Comercial (obra concluída);
- Execução do Passeio pedonal em Montinhos dos Pegos/Azervadinha;
- Execução de passeios na estrada de ligação Erra/E.N.119 (fase de projeto);
- Pavimentação da Rua da Pestana, Arriça (fase de concurso);
- Pavimentação da Rua dos Coelhoos, Vale Verde (fase de execução);
- Reparação dos arruamentos da Rua do Arco, Rua da Baixa e Rua do Sabugueiro, Courelas da Amoreirinha (obra concluída);

- Repavimentação de diversas ruas na Malhada Alta (fase de execução);
- Reparação de arruamentos na EM 590 (obra concluída).

Comércio e Turismo

- Pavilhão Multiusos de Coruche (fase de projeto);
- Incubadora de empresas (fase de projeto).

8.5 . DPE - Divisão de Planeamento Estratégico

A 22 de janeiro de 2018, foi publicada em Diário da República, a II alteração à Estrutura Orgânica e o Regulamento de Organização de Serviços do Município de Coruche, que visou, sobretudo, a criação do cargo da unidade orgânica flexível de 2.º grau e dos respetivos serviços que a compõem.

Neste sentido, foi criada uma nova divisão, a Divisão de Planeamento Estratégico, à qual compete:

- Assegurar a interligação entre os órgãos do município com as atividades económicas exercidas no concelho ou que aí se pretendam instalar, promovendo o desenvolvimento económico do Município;
- Promover a animação turística e o apoio a medidas e ações visando o incremento da qualidade da oferta turística do município, dando especial atenção ao turismo ativo ou de eventos, aos valores culturais, geográficos e económicos subjacentes à caracterização do município;
- Promover e dinamizar as associações locais;
- Dinamizar culturalmente o Município;
- Elaborar estudos prévios, anteprojetos, projetos de arquitetura e projetos de execução de obras que lhe sejam cometidos;
- Preparar os processos para lançamento de obras a concurso, elaborando todos os documentos legalmente exigidos;
- A Proteção Civil;
- A informação e divulgação das ações do Município.

A Divisão de Planeamento Estratégico é composta pelos seguintes serviços: Gabinete de Planeamento de Desenvolvimento Económico (GPDE); Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI); Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Imagem (GIRPI); Serviço de Associativismo; Serviço de Cultura e Biblioteca; Serviço de Turismo; Gabinete de Projetos; Serviço Municipal de Proteção Civil.

Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico

No ano de 2018, o GPDE, acompanhou, encerrou e/ou submeteu as seguintes candidaturas:

- Análise e acompanhamento dos Programas Operacionais no âmbito do Portugal 2020;
- Elaboração e acompanhamento das candidaturas no âmbito do Portugal 2020:
 - Requalificação do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Coruche;
 - Requalificação do Espaço Público da Frente Ribeirinha - Largo Porto João Felício e Jardim 25 de Abril;
 - Núcleo Escolar da Branca;
 - Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia;
 - Área Empresarial do Sorraia;
 - Eficiência Energética no Concelho de Coruche;
 - Eficiência Energética na Iluminação Pública do Concelho de Coruche;
 - Eficiência Energética – Edifício Pavilhão Desportivo Municipal;
 - Eficiência Energética – Piscinas Municipais;
 - Eficiência Energética – Museu Municipal;
 - Produção de Informação e Conhecimento (cartografia) e Produção de Informação e Conhecimento (Comunicação e Sensibilização) no Contexto das Alterações Climáticas em Coruche, no âmbito do POSEUR e em colaboração com a DOTRU;
 - Submissão e acompanhamento das candidaturas no âmbito da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e preparação de candidaturas a submeter à PI 6.5 e PI 4.5:
 - Ciclovia 2.^a Fase – Montinho do Brito / Erra;
 - Reabilitação do Edificado do Bairro 23 de Junho – Couço;
 - Requalificação do Espaço Público do Bairro 23 de Junho – Couço;
 - Reabilitação do Edificado do Bairro da Liberdade – Couço;
 - Requalificação do Espaço Público do Bairro da Liberdade – Couço;

- Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas – Herdade dos Concelhos, no âmbito do PDR 2020, relativa à área não ardida;
- Apoio na recolha e envio de documentação referente à Candidatura “Administração Pública Eficiente – Quartel dos Bombeiros”;
- Elaboração e acompanhamento das candidaturas no âmbito do Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino:
- Disponibilização de Wi-fi no Centro Histórico e outras zonas de afluência turística;
- Acompanhamento da Candidatura “Requalificação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3” ao Programa BEM – Beneficiação de Equipamentos Municipais;
- Acompanhamento da candidatura aprovada “Projeto de Criação e Dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo – Infraestruturas da Câmara Municipal de Coruche”, no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – projetos de valorização e incremento da Oferta de Cycling & Walking;
- Acompanhamento da candidatura “Criação e Dinamização da Rede de Infraestrutura para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo – Criação de Áreas de Serviço (ASA)” no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior;
- Acompanhamento da Candidatura “Rota do Montado: Do Alentejo ao Tejo” no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.

O GPDE prestou ainda apoio ao desenvolvimento das áreas empresariais do concelho, nomeadamente:

- Atendimento a munícipes no âmbito do Portal do Investidor e disponibilização de informações sobre os lotes industriais (ZIMB, ZEZIMB, ZIC, ZOL e futuro Parque Empresarial do Sorraia);
- Elaboração de propostas de venda e reversão de lotes industriais;
- Acompanhamento e atualização de informação constante no Portal das Zonas Industriais da Lezíria do Tejo e Plataforma GlobalFind;
- Acompanhamento dos pedidos de informação, por parte do AICEP, relativamente a Investimento Estrangeiro.

Relativamente ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça (OSC), destacam-se em 2018, 1.715 visitas e as seguintes atividades:

- Visita da Escola Profissional de Rio Maior;
- Visita da Escola Profissional de Santarém;
- Visita de estudantes de Engenharia Agronómica - Holanda;
- Sessões Temáticas e Gerais de Brainstorming e Criatividade;
- Cork Talk – Economia Circular;
- Conferência Podas de Sobreiros;
- Conferência da UNAC;
- Visita de um grupo de 50 suecos, proprietários florestais de uma associação de produtores;
- Acompanhamento do plano de atividades da RETECORK;
- Acompanhamento e apoio ao Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça;
- Planeamento e organização do programa educativo “À Descoberta do Montado”, em parceria com o Museu Municipal de Coruche, e acompanhamento de visitas de escolas ao Observatório no âmbito do respetivo programa;
- Acompanhamento e apoio ao Centro de Competências de Milho e Sorgo – InovMilho;
- Colaboração com a Ambios Portugal na receção aos investigadores ingleses, visita e trabalho de campo na Herdade dos Concelhos e trabalho de gabinete / laboratório no Observatório;

No âmbito do empreendedorismo foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento e coordenação de trabalhos visando a criação do “Coruche Empreende – Núcleo de Inovação e Empreendedorismo” - Protocolo de colaboração com INIAV, APFC e UNAC;
- Organização e acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Empresário e do Sítio do Empreendedor, em parceria com a NERSANT;
- Colaboração na manutenção do menu “Portal do Investidor” do site do Município;

No âmbito da promoção das atividades económicas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Organização e Coordenação da IX edição da FICOR – Feira Internacional da Cortiça, incluindo toda a programação geral e científica;
- Colaboração e apoio na participação do Município de Coruche nas seguintes iniciativas:
 - FIA – Feira Internacional do Artesanato;
 - Feira do Montado – Portel;
- Apoio à organização da exposição no âmbito dos Sabores do Arroz (componente empresarial);
- Colaboração na organização da Campanha de Natal;
- Elaboração de proposta de Regulamento de Apoio ao Comércio – “Lojas com Gente”.

No ano de 2018 foram ainda celebrados Protocolos com: Escola Superior de Educação de Lisboa; ADISA; Universidade de Évora e INIAV, I.P., bem como foi realizado o acompanhamento da criação do Centro Nacional de Competências da Cultura do Milho e o apoio à organização do Dia de Campo na Estação Experimental António Teixeira.

No âmbito da atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI) destacam-se as seguintes atividades:

- Elaboração do documento de 2.^a geração do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Atualização do Plano Operacional Intermunicipal 2018;
- Monitorização da rede de faixas de gestão de combustível;
- Preparação de material de divulgação e sensibilização sobre gestão de combustíveis;
- Elaboração das notificações no âmbito do DL 124/2006, de 28 de junho;
- Elaboração do Caderno de Encargos para aquisição de serviços para execução das FGC e mapas de apoio e acompanhamento dos trabalhos;
- Gestão florestal da Herdade dos Concelhos e Concelhinhos:
 - Acompanhamento dos trabalhos de beneficiação das Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos;
 - Acompanhamento do processo de Certificação Florestal das Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos;

- Acompanhamento do “Estudo dos efeitos do fogo e da gestão pós-fogo em povoamentos florestais de sobreiro” na Herdade dos Concelhos, com o ISA;
- Acompanhamento e análise do caderno de encargos referente ao procedimento da herdade dos Concelhos e dos Concelhinhos e implementação de vedação na Herdade.

Serviço de Turismo

O Serviço de Turismo, no ano de 2018, realizou as seguintes atividades:

- Atualização da brochura “Coruche Inspira”, bem como do portal www.corucheinspiraturismo.pt;
- Participação na BTL - Feira de Turismo de Lisboa;
- Participação na FIA – Feira Internacional de Artesanato;
- Coordenação da 15ª edição do certame gastronómico “Sabores do Toiro Bravo”;
- Participação na II Feira de Turismo, do Instituto Superior de Línguas e Administração;
- Apoio às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, nomeadamente no secretariado da mesma e participação no Cortejo Histórico e Etnográfico de 2018;
- Participação no projeto «Walking Ribatejo» para dinamizar os recursos do Património Natural, em articulação com a restante oferta turística, através da implementação de uma rede de percursos pedestres;
- Gestão corrente do serviço, nomeadamente: informações internas, propostas de requisições, resposta a solicitações diversas, atendimento e informação ao turista visitante e às diversas entidades que estabelecem contato com o serviço de turismo; apoio e atualização da base de dados dos agentes locais ligados à atividade turística, entre outros.
- Passeio Anual dos Reformados do Concelho de Coruche;
- Apoio à manutenção do projeto “Campinas”;

- Gestão da atividade da Loja do Montado/Posto de Turismo com a capacidade de atendimento ao público 7 dias por semana, com recursos humanos qualificados;
- Participação no planeamento e logística e/ou secretariado de diversos eventos, com destaque para: FICOR (maio) e Feira Nacional da Agricultura (junho);
- Participação em diversas atividades de preparação da implementação do conjunto de percursos turísticos caminháveis na Lezíria do Tejo, projeto designado “Rota do Tejo”.

Serviço de Cultura

O Serviço de Cultura, no ano de 2018, realizou as seguintes atividades:

- Apoio às diversas associações culturais, recreativas e comunitárias do concelho no planeamento das suas atividades e elaboração de propostas de atribuição de subsídios;
- Realizações de avaliações de repertórios musicais e outras áreas artísticas, em atividades promovidas pela autarquia, com vista aos pagamentos de direitos de autor;
- Gestão corrente dos serviços culturais, nomeadamente visitas guiadas às diversas exposições; acompanhamento e apoio a alunos para a realização de trabalhos académicos sobre a cultura local; atendimento a entidades associativas municipais; consultoria e vários apoios aos editoriais municipais; emissão de pareceres prévios, realização de requisições de bens e emissão de propostas fundamentadas de alterações orçamentais;
- Pesquisa, estudo, consultoria e colaboração na realização da programação do 25 de Abril;
- Organização da exposição intitulada “Cidadania e 25 de Abril”;
- Colaboração na pós-produção do Cortejo Histórico e Etnográfico de 2017 e 2018;
- Organização dos Cortejos Históricos e Etnográficos de 2018;
- Coordenação da programação do projeto “Sons de Verão”;
- Colaboração na definição da programação de Natal de 2018;

- Programa de Descentralização Cultural – Teatro nas Freguesias.

Biblioteca

As dinâmicas da Biblioteca Municipal, durante o ano de 2018, ficaram consubstanciadas, para além do tratamento documental e da aquisição bibliográfica, por levantamento bibliográfico para leitura domiciliária, leitura presencial de periódicos e obras de referência e utilização de outras fontes de informação, nomeadamente internet nos equipamentos da Biblioteca e rede sem fios.

O Serviço de Biblioteca organizou e dinamizou a XXXIV Feira do Livro, evento maior tendo em conta o livro e a leitura e toda a sua envolvência, que no ano em causa e, à semelhança de anos anteriores, contou com a presença de vários autores, promovendo e apresentando as suas obras.

No que à Bibliomóvel diz respeito, no ano de 2018 continuou-se com o projeto de dinamização junto da comunidade educativa no concelho, encontrando-se em desenvolvimento um conjunto de ações relacionadas com a promoção da leitura e as boas práticas da mesma, bem como a formação de novos leitores.

Gabinete de Imprensa Relações Públicas e Imagem

No ano de 2018, destacam-se as seguintes atividades:

- Manutenção do website do Município, com inserção de novos conteúdos e atualização dos restantes;
- Gestão da informação do monitor do Balcão Único;
- Atualização da informação do Quiosque Digital;
- Atualização da rede social Facebook diariamente com todos os conteúdos com atualidade e de interesse geral;

- Atualização da informação na App do Município;
- Criação, manutenção e gestão da conta na rede social Instagram;
- Atualização e inserção de conteúdos nos Painéis Digitais I e II – Suporte de vídeo;
- Design gráfico de convites, cartazes, programas, mupis, outdoor de todos os eventos municipais;
- Cobertura fotográfica de todos os eventos relacionados com as atividades do Município;
- Elaboração de textos e seleção de imagens para as diversas edições do Boletim Municipal;
- Apoio em produção gráfica e serviços de reprografia a diversos eventos de Associações e serviços;
- Elaboração de notas de imprensa relacionadas com a atividade municipal.

8.6 . Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito do seu conteúdo funcional os Bombeiros Municipais de Coruche e o Serviço Municipal e Proteção Civil exerceram as suas funções nos seguintes domínios:

- Combater os incêndios;
- Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;
- Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas;
- Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
- Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos;
- Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
- Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros;
- Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos;
- Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados.

Assim, em 2018, no âmbito da atividade operacional dos Bombeiros Municipais registaram-se as seguintes ocorrências:

- 4.015 alertas no geral;
- 9.540 bombeiros envolvidos;
- 4.331 veículos envolvidos nas diversas ocorrências;
- 346.465 km percorridos;
- 10.440 horas de trabalho;

- 3.092 doentes transportados;

No âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil, em 2018 registaram-se as seguintes atividades mais relevantes:

- Preparação do DECIF 2018;
- Colaboração nos planos de formação de diversas empresas do concelho;
- Apoio à dinamização das Mediadas de Autoproteção dos EE do Município e formação aos colaboradores;
- Atualização de meios, recursos e base de dados de contactos no âmbito da estrutura municipal de Proteção Civil;
- Acompanhamento dos Estados de Alerta decretados e difusão dos avisos à população;
- Articulação Operacional no âmbito do apoio à peregrinação na operação Fátima 2018;
- Acompanhamento operacional das ocorrências.
- Apoio logístico às operações das diversas ocorrências;
- Elaboração e operacionalização do Plano Operacional Municipal Festas de Coruche 2018;
- Acompanhamento da atividade operacional do CB;
- Reuniões com diversas entidades de preparação do ano hidrológico;
- Reuniões Estabelecimentos de ensino, atualização e dinamização das MAP;
- Apoio técnico de SCIE;
- Implementação das diretivas da circular financeira do DECIF 2018 para posterior reembolso;
- Colaboração com diversas IPSS do município no âmbito da preparação para eventuais respostas a situações de emergência.

